

Relatório e Contas

3º Trimestre **2013**

ÍNDICE

1. Identificação da Sociedade
2. Síntese de Indicadores
3. Grupo Teixeira Duarte - 3º Trimestre de 2013
4. Relatório Intercalar de Gestão
 - I. Introdução
 - II. Apreciação Global da Atividade
 - III. Factos Ocorridos Após a Conclusão do 3º Trimestre de 2013
 - IV. Perspetivas para 2013
5. Demonstrações Financeiras Consolidadas
 - I. Demonstração Consolidada da Posição Financeira
 - II. Demonstração Consolidada dos Resultados do Período
 - III. Demonstração Consolidada do Rendimento Integral
 - IV. Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio
 - V. Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
 - VI. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Teixeira Duarte, S.A.

SOCIEDADE ABERTA

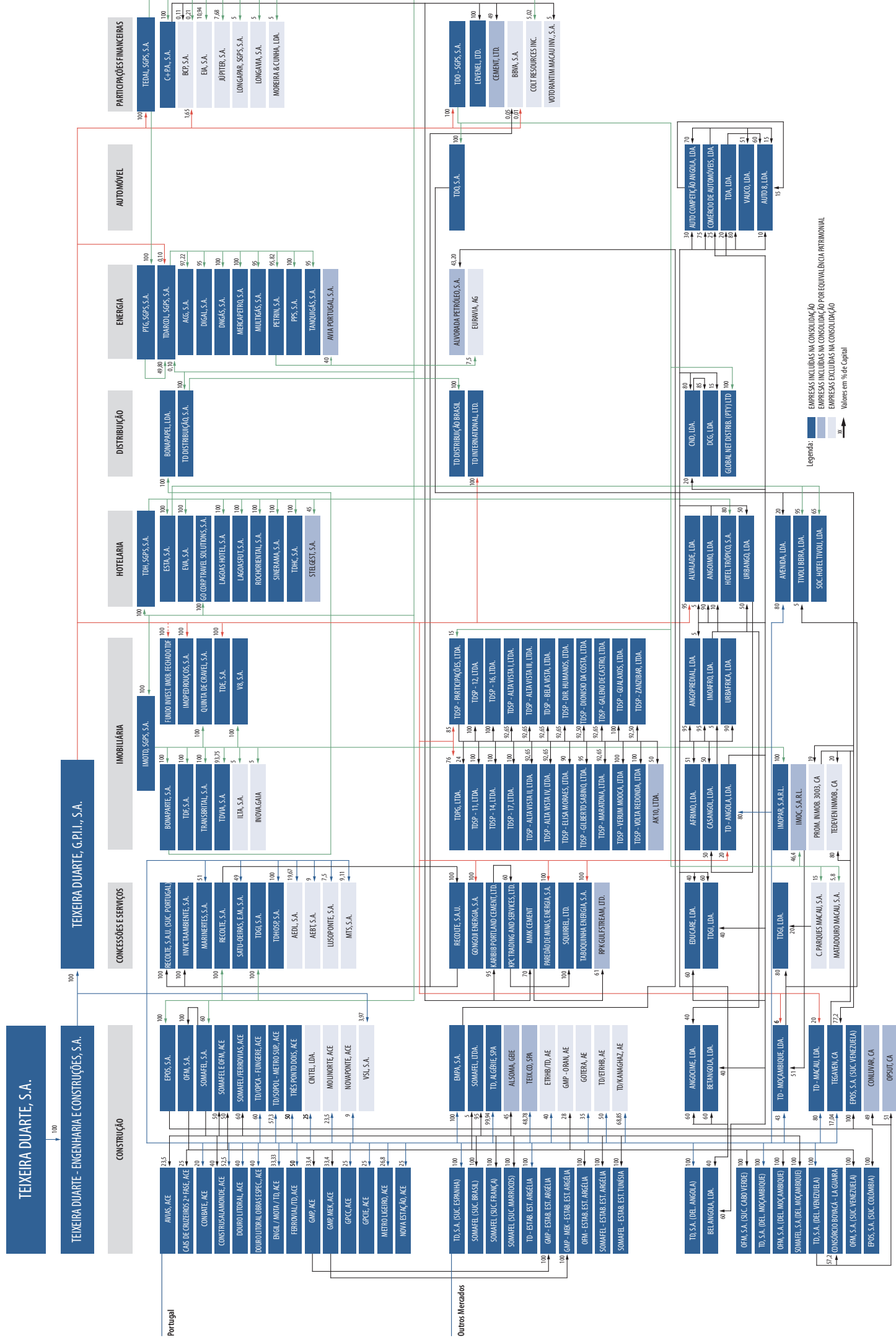
Sede: Lagoas Park, Edifício 2 - 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 210.000.000

Número Único de Pessoa Coletiva e de

Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Cascais-Oeiras 509.234.526

GRUPO TEIXEIRA DUARTE - 3º Trimestre 2013



SÍNTESE DE INDICADORES

	3º Trim. 2009	3º Trim. 2010	3º Trim. 2011	3º Trim. 2012	3º Trim. 2013	Varição 2013/2012 %
Nº médio de trabalhadores	13.551	13.130	11.725	10.734	11.989	11,7%
Volume de Negócios	911	1.017	916	980	1.119	14,2%
Proveitos Operacionais	976	1.050	948	1.012	1.148	13,4%
EBITDA	132	119	119	157	148	(5,4%)
Margem EBITDA / V.Negócios	15%	12%	13%	16%	13%	(17,2%)
EBIT	91	70	67	112	95	(15,4%)
Ativos fixos tangíveis + Propriedades de Investimento	1.004	1.012	1.044	1.018	1.043	2,5%
Investimentos em associadas + Ativos financeiros disponíveis para venda + Outros investimentos	1.293	337	151	131	116	(11,0%)
Endividamento líquido	1.978	1.107	1.168	983	1.199	22,0%
Total do Capital Próprio	472	563	385	318	299	(6,0%)
Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital	58	56	(129)	6	10	79,0%

Notas:

Os valores contabilísticos estão expressos em milhões de euros.

Os valores da coluna "Variação 2013/2012 %" foram calculados tendo por base os valores sem arredondamentos.

O Total do Capital Próprio inclui os interesses não controlados.

Relatório Intercalar de Gestão



I - INTRODUÇÃO

Nos termos e para os efeitos das disposições legais e regulamentares aplicáveis, a TEIXEIRA DUARTE, S.A. ("TD, S.A.") divulga o Relatório Intercalar referente aos primeiros nove meses de 2013, do qual fazem parte também as demonstrações financeiras anexas.

Em cumprimento e ao abrigo dos normativos sobre a prestação de informação periódica, esclarece-se que os elementos aqui divulgados se referem apenas ao âmbito consolidado e que as demonstrações financeiras e respetivo anexo estão elaborados com base na Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar, com o alcance e desenvolvimento previstos na Lei.

Mantendo-se o âmbito setorial e geográfico de atuação do Grupo, a TEIXEIRA DUARTE entende não se verificarem alterações materiais no conjunto dos riscos e incertezas indicados no Relatório do Governo de Sociedade aprovado na Assembleia Geral de 25 de maio de 2013, pelo que no que se refere a esta matéria, remete-se para o descrito desse documento.

Sem prejuízo do regular acompanhamento da atividade do Grupo Teixeira Duarte pelos seus Órgãos de Fiscalização, assim como pelo reporte de informação que lhes foi sendo prestado a propósito da elaboração deste documento, os elementos aqui publicados não são, ao abrigo das disposições aplicáveis, auditados.

Para além das Demonstrações Financeiras Consolidadas e do respetivo anexo, neste documento será também apresentada uma breve exposição sobre a evolução da atividade do Grupo no período em análise, relativamente ao que se destacam, antecipadamente, os seguintes tópicos:

- **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram positivos em 10,1 milhões de euros;
- **Volume de Negócios** de 1.119 milhões de euros;
- **Mercado Externo** representa 78,5% do Volume de Negócios;
- **EBITDA** de 148,2 milhões de euros;
- **Margem EBITDA / Volume de Negócios** de 13,2%;
- **Endividamento Líquido** de 1.199 milhões de euros;
- **Ativo Líquido do Grupo** de 2.695 milhões de euros;
- **Autonomia Financeira** de 11,1%;
- **Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte** para o setor de construção de 2.329 milhões de euros.

II - APRECIACÃO GLOBAL DA ATIVIDADE

Demonstração dos Resultados dos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 30 de setembro de 2012

	3º T 13	3º T 12	Var (%)	Jul-Set 13	Jul-Set 12	Var (%)
Proveitos operacionais	1.147.725	1.011.953	13,4%	394.790	403.857	(2,2%)
Custos operacionais	(999.486)	(855.308)	16,9%	(349.514)	(333.143)	4,9%
EBITDA	148.239	156.645	(5,4%)	45.276	70.714	(36,0%)
Amortizações e depreciações	(45.448)	(44.479)	2,2%	(16.406)	(16.570)	(1,0%)
Provisões e perdas por imparidade	(7.664)	224	-	(7.081)	(105)	-
EBIT	95.127	112.390	(15,4%)	21.789	54.039	(59,7%)
Resultados financeiros	(73.962)	(83.384)	(11,3%)	(20.071)	(23.014)	(12,8%)
Resultados antes de impostos	21.165	29.006	(27,0%)	1.718	31.025	(94,5%)
Imposto sobre o rendimento	(11.052)	(19.615)	(43,7%)	(309)	(17.556)	-
Resultado líquido	10.113	9.391	7,7%	1.409	13.469	(89,5%)
Atribuível a:						
Detentores de capital	10.108	5.646	79,0%	1.171	9.221	(87,3%)
Interesses não controlados	5	3.745	(99,9%)	238	4.248	(94,4%)

(Valores em milhares de euros)

Os Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital foram positivos em 10.108 milhares de euros.

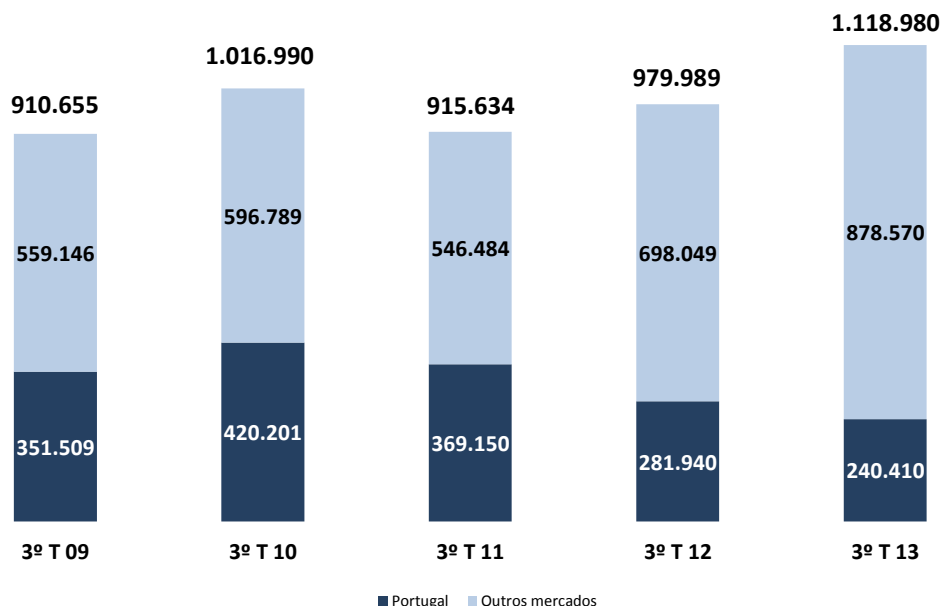
Importa assinalar que, para além do desempenho das empresas do Grupo, outros fatores também influenciaram os resultados apurados no final de setembro e a comparação com igual período do ano anterior, designadamente:

	3º T 13	3º T 12	Var (%)	Jul-Set 13	Jul-Set 12	Var (%)
Perda por imparidade no "Banco Comercial Português, S.A."	-	(27.683)	-	-	(14.745)	-
Perda por imparidade no "Banco Bilbao Viscaya Argentaria, S.A."	-	(806)	-	-	912	-
Alienação de direitos de subscrição do "Banco Comercial Português, S.A."	-	8.479	-	-	8.479	-
Diferenças de câmbio	(10.572)	(2.242)	-	2.316	(3.360)	-
	(10.572)	(22.252)	-	2.316	(8.714)	-

(Valores em milhares de euros)

O **Volume de Negócios** registou, no global, um aumento de 14,2% face a setembro de 2012, atingindo 1.118.980 milhares de euros. Portugal desceu 14,7% e os outros mercados aumentaram 25,9%, passando a representar 78,5% do total do Volume de Negócios do Grupo Teixeira Duarte.

Evolução do Volume de Negócios por Mercados



(Valores em milhares de euros)

Nos mapas *infra* indica-se o Volume de Negócios detalhado por países e por setores de atividade, sendo perceptível a exposição do Grupo a diferentes contextos económicos.

Volume de Negócios por Países

Países	3º T 13	Contributo (%)	3º T 12	Contributo (%)	Var (%)	Jul-Set 13	Contributo (%)	Jul-Set 12	Contributo (%)	Var (%)
Portugal	240.410	21,5%	281.940	28,8%	(14,7%)	84.061	21,9%	100.438	25,6%	(16,3%)
Angola	546.220	48,8%	487.450	49,7%	12,1%	174.943	45,5%	192.921	49,3%	(9,3%)
Argélia	38.648	3,5%	35.713	3,6%	8,2%	12.101	3,2%	12.433	3,2%	(2,7%)
Brasil	64.493	5,8%	63.672	6,5%	1,3%	29.192	7,6%	21.668	5,5%	34,7%
Espanha	19.350	1,7%	16.968	1,7%	14,0%	7.215	1,9%	5.852	1,5%	23,3%
Moçambique	45.570	4,1%	26.649	2,7%	71,0%	16.971	4,4%	12.348	3,2%	37,4%
Venezuela	160.145	14,3%	60.699	6,2%	163,8%	58.986	15,4%	44.064	11,3%	33,9%
Outros	4.144	0,4%	6.898	0,7%	(39,9%)	682	0,2%	1.861	0,5%	(63,4%)
Total	1.118.980	100,0%	979.989	100,0%	14,2%	384.151	100,0%	391.585	100,0%	(1,9%)

(Valores em milhares de euros)

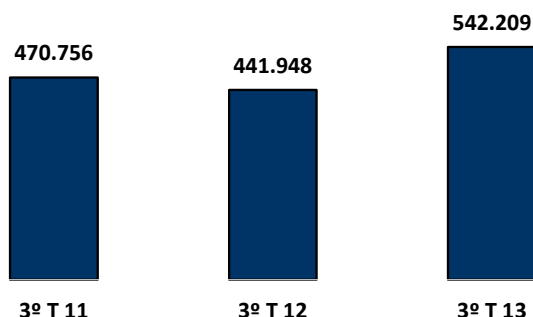
Volume de Negócios por Atividades

Sector de Atividade	3º T 13	Contributo (%)	3º T 12	Contributo (%)	Var (%)	Jul-Set 13	Contributo (%)	Jul-Set 12	Contributo (%)	Var (%)
Construção	542.209	48,5%	441.948	45,1%	22,7%	191.082	49,7%	194.249	49,6%	(1,6%)
Concessões e Serviços	53.681	4,8%	45.757	4,7%	17,3%	18.879	4,9%	15.884	4,1%	18,9%
Imobiliária	62.651	5,6%	63.952	6,5%	(2,0%)	23.145	6,0%	31.094	7,9%	(25,6%)
Hotelaria	60.243	5,4%	62.568	6,4%	(3,7%)	21.331	5,6%	22.522	5,8%	(5,3%)
Distribuição	147.746	13,2%	117.496	12,0%	25,7%	49.632	12,9%	43.744	11,2%	13,5%
Energia	87.936	7,9%	97.296	9,9%	(9,6%)	28.459	7,4%	32.867	8,4%	(13,4%)
Automóvel	164.514	14,7%	150.972	15,4%	9,0%	51.623	13,4%	51.225	13,1%	0,8%
	1.118.980	100,0%	979.989	100,0%	14,2%	384.151	100,0%	391.585	100,0%	(1,9%)

(Valores em milhares de euros)

Apresenta-se agora uma análise deste indicador tendo em conta a sua evolução por setor de atividade:

Volume Negócios da Construção



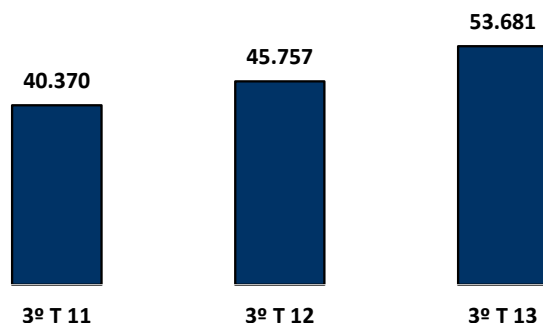
O Volume de Negócios da Construção cresceu 22,7% face a período homólogo de 2012, apesar do acentuar da quebra em Portugal, que no final do período foi de 23,4%.

No mercado Angolano, o Grupo registou uma subida de 7,3% e na Argélia cresceu 8,2% face ao setembro de 2012.

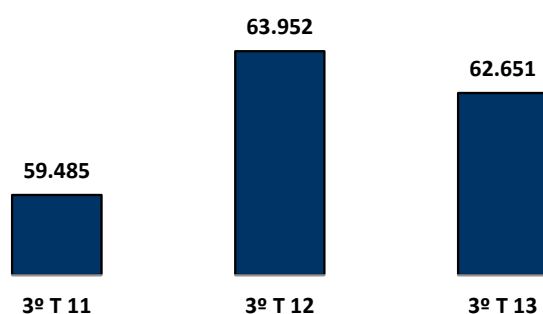
Moçambique e Venezuela tiveram aumentos muito significativos, tendo o primeiro subido de 18.164 milhares de euros para 36.563 milhares de euros e, o segundo, de 60.699 milhares de euros para 160.145 milhares de euros.

Em 30 de setembro de 2013 o mercado externo representava 82,5% do volume de negócios da Construção.

Volume Negócios das Concessões e Serviços



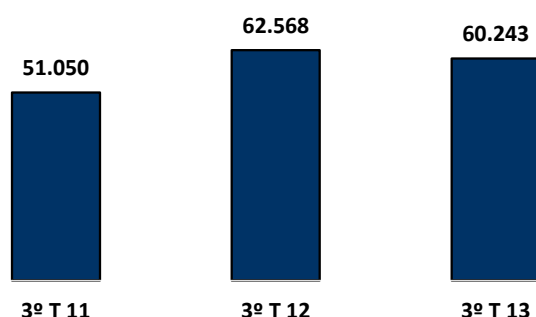
Nas Concessões e Serviços, o Volume de Negócios cresceu 17,3% face a setembro de 2012, com bom desempenho em todos os mercados em que o Grupo opera.

Volume Negócios da Imobiliária

A Imobiliária registou uma quebra, no global, de 2% face ao período homólogo.

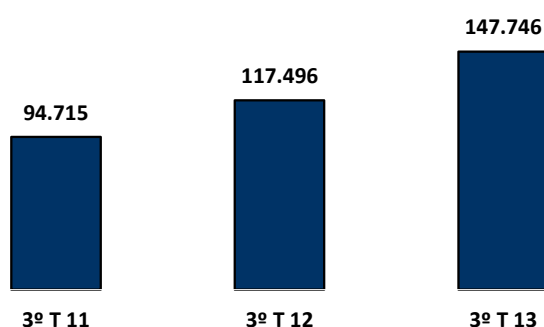
Em Portugal e num clima de retração do setor, o Grupo focou a sua atividade na alienação de diversos ativos, essencialmente apartamentos, tendo efetuado vendas no valor global de 12 milhões de euros, o que se considera muito positivo, principalmente se se atender ao facto de no ano anterior esta cifra apenas ter atingido 16 milhões de euros porque incluía a alienação de um grande ativo pelo valor de 13 milhões de euros.

No mercado Brasileiro, manteve-se o bom ritmo da atividade e alcançou-se uma subida de 6,9% face a setembro de 2012.

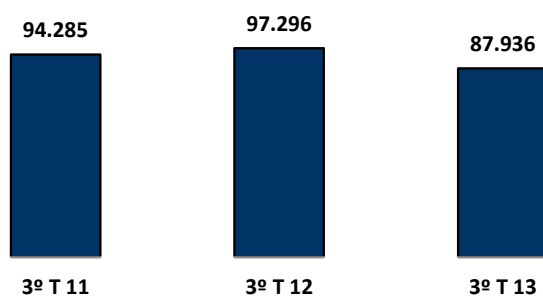
Volume Negócios da Hotelaria

O Volume de Negócios da Hotelaria desceu 3,7% face ao período homólogo, penalizado, essencialmente, pela prestação das unidades do Grupo em Angola, que, ainda assim, foi atenuada, pelo crescimento, de 5,6%, conseguido nos hotéis em Moçambique.

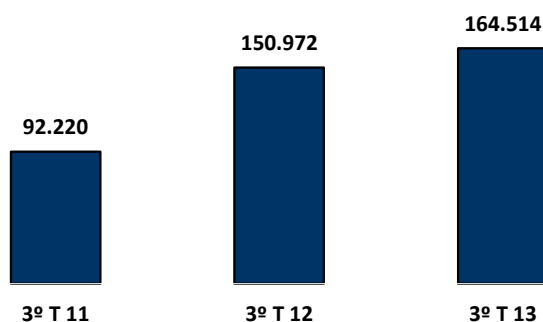
Em Portugal, o Grupo teve uma quebra de 2,8% face aos primeiros nove meses de 2012.

Volume Negócios da Distribuição

A Distribuição cresceu 25,7% face a setembro de 2013, com destaque para a área de comércio alimentar, refletindo os investimentos efetuados no aumento da oferta de novos produtos, no alargamento dos horários de funcionamento das lojas e no crescimento da placa de vendas com o início de atividade de duas novas superfícies na região metropolitana de Luanda.

Volume Negócios da Energia

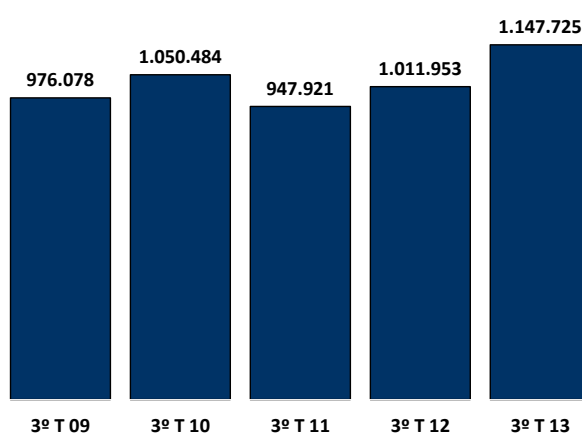
Na Energia, o Volume de Negócios do Grupo diminuiu 9,6% face ao período homólogo, essencialmente em resultado da redução dos consumos de combustíveis líquidos e gás em Portugal.

Volume Negócios do Automóvel

O setor Automóvel aumentou o Volume de Negócios em 9% relativamente aos primeiros nove meses de 2012, destacando-se no contribuindo para esse bom desempenho a comercialização de duas novas marcas e em especial ao crescimento do segmento pós-venda.

(Valores em milhares de euros)

Os proveitos operacionais tiveram um aumento de 13,4% face ao período homólogo de 2012, atingindo o montante de 1.147.725 milhares de euros.

Evolução dos Proveitos Operacionais

(Valores em milhares de euros)

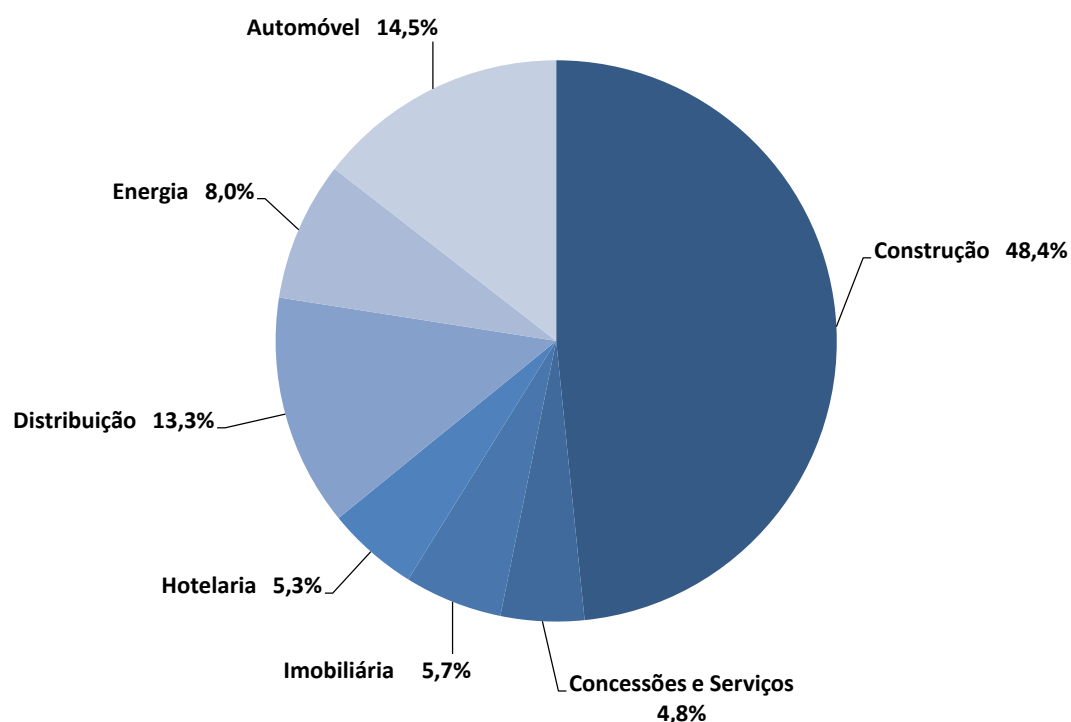
No quadro em baixo, consegue-se verificar as boas prestações não só nos setores das Concessões e Serviços, Distribuição e Automóvel, mas em especial na Construção, que, apesar de em Portugal ter diminuído 25,4%, no geral, subiu 20,4% face a setembro de 2012.

Proveitos Operacionais por atividade e mercados geográficos:

Setor de Atividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	3º T 13	3º T 12	Var(%)	3º T 13	3º T 12	Var(%)	3º T 13	3º T 12	Var(%)
Construção	100.301	134.432	(25,4%)	455.011	326.937	39,2%	555.312	461.369	20,4%
Concessões e Serviços	17.315	15.166	14,2%	37.882	32.014	18,3%	55.197	47.180	17,0%
Imobiliária	30.011	36.500	(17,8%)	34.853	29.655	17,5%	64.864	66.155	(2,0%)
Hotelaria	10.413	10.661	(2,3%)	50.237	53.353	(5,8%)	60.650	64.014	(5,3%)
Distribuição	1.014	963	5,3%	152.141	119.636	27,2%	153.155	120.599	27,0%
Energia	92.179	99.546	(7,4%)	33	31	6,5%	92.212	99.577	(7,4%)
Automóvel	-	22	-	166.335	153.037	8,7%	166.335	153.059	8,7%
Total	251.233	297.290	(15,5%)	896.492	714.663	25,4%	1.147.725	1.011.953	13,4%

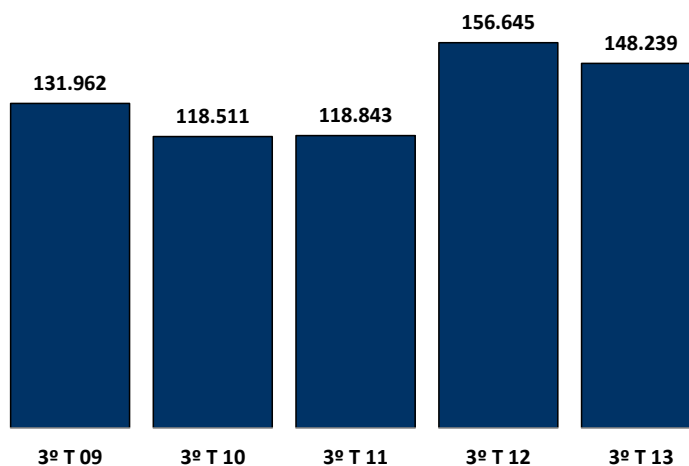
(Valores em milhares de euros)

Face às evoluções assinaladas acima, os contributos de cada um dos setores de atividade para o valor global dos proveitos operacionais alcançados em 30 de setembro de 2013 foram os seguintes:



O **EBITDA** em setembro de 2013 atingiu 148.239 milhares de euros, o que, apesar de constituir um decréscimo de 5,4% face ao período homólogo, é também reflexo do bom desempenho alcançado nos últimos anos.

Evolução do EBITDA



(Valores em milhares de euros)

Analisando este indicador por setores, verificam-se, no mapa que se segue, comportamentos muito díspares das diferentes áreas de negócio em função das características próprias e enquadramento de cada atividade.

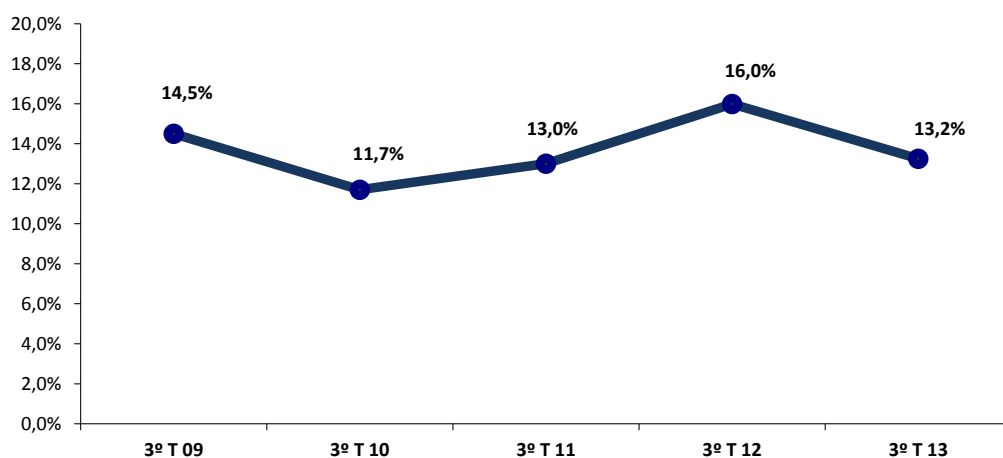
Evolução EBITDA por Atividade

Setor de Atividade	3º T 13	3º T 12	Var (%)	Jul-Set 13	Jul-Set 12	Var (%)
Construção	56.322	48.910	15,2%	17.100	33.427	(48,8%)
Concessões e Serviços	10.418	9.626	8,2%	1.774	4.068	(56,4%)
Imobiliária	24.542	24.625	(0,3%)	13.022	6.918	88,2%
Hotelaria	18.143	31.489	(42,4%)	4.361	12.132	(64,1%)
Distribuição	15.665	16.891	(7,3%)	2.556	4.953	(48,4%)
Energia	3.436	3.022	13,7%	1.289	1.148	12,3%
Automóvel	30.301	32.207	(5,9%)	8.083	13.216	(38,8%)
Não afetos a segmentos	(10.474)	(10.144)	-	(2.773)	(5.151)	-
Eliminações	(114)	19	-	(136)	3	-
	148.239	156.645	(5,4%)	45.276	70.714	(36,0%)

(Valores em milhares de euros)

A Margem EBITDA / Volume de Negócios registou uma quebra face ao período homólogo, passando de 16% para 13,2% em setembro de 2013.

Evolução da Margem EBITDA / Volume de Negócios



Os **resultados financeiros** foram negativos em 73.962 milhares de euros no período findo em 30 de setembro de 2013, tendo os encargos com os juros suportados registado um aumento de 3.449 milhares de euros face ao período homólogo.

Ainda assim, a variação deste indicador foi favorável, essencialmente, pelos seguintes fatores:

- Efeito negativo das diferenças de câmbio, que em setembro deste ano foram negativas em 10.572 milhares de euros, enquanto que em setembro de 2012 haviam sido negativas em 2.242 milhares de euros;
- Não ocorrência de perdas por imparidade, quando em 30 de setembro de 2012 as mesmas tinham sido de 20.760 milhares de euros.

	3º T 13	3º T 12	Var (%)	Jul-Set 13	Jul-Set 12	Var (%)
Custos e perdas financeiros:	(126.715)	(120.454)	5,2%	(42.878)	(36.446)	17,6%
Juros suportados	(62.419)	(58.970)	5,8%	(22.530)	(18.655)	20,8%
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(44.279)	(40.016)	10,7%	(13.605)	(11.856)	14,8%
Outros custos e perdas financeiros	(20.017)	(21.468)	(6,8%)	(6.743)	(5.935)	13,6%
Proveitos e ganhos financeiros:	47.636	56.409	(15,6%)	18.745	14.305	31,0%
Juros obtidos	11.017	14.660	(24,8%)	2.248	4.774	(52,9%)
Diferenças de câmbio favoráveis	33.707	37.774	(10,8%)	15.921	8.496	87,4%
Descontos de pronto pagamento obtidos	425	389	9,3%	124	129	(3,9%)
Outros proveitos e ganhos financeiros	2.487	3.586	(30,6%)	452	906	(50,1%)
Resultados relativos a atividades de investimento:	5.117	(19.339)	-	4.062	(873)	-
Resultados relativos a empresas associadas	146	140	4,3%	1.040	1.136	(8,5%)
Dividendos	1.555	1.857	(16,3%)	397	688	(42,3%)
Outros investimentos	2.544	(576)	-	2.228	955	133,3%
Ganhos / perdas em ativos disponíveis para venda	872	(20.760)	-	397	(3.652)	-
Resultados financeiros	(73.962)	(83.384)	-	(20.071)	(23.014)	-

(Valores em milhares de euros)

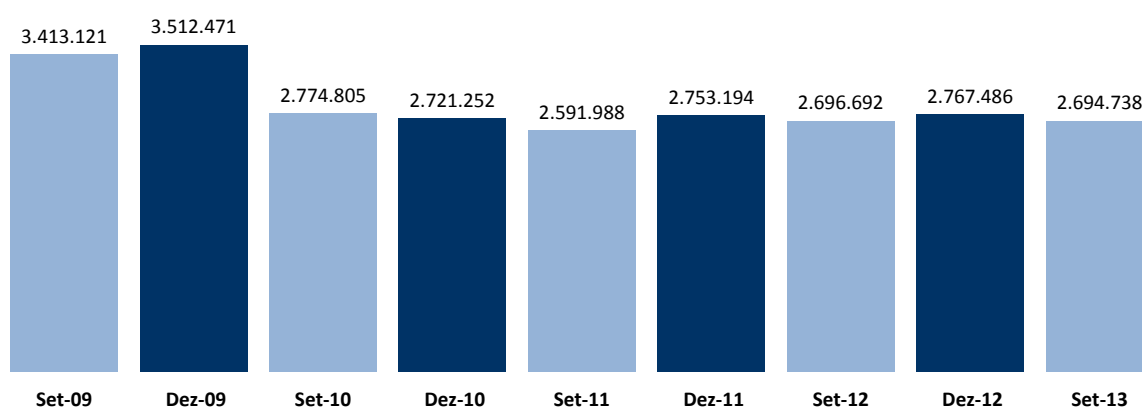
O **Imposto sobre o Rendimento** atingiu no período findo em 30 de setembro de 2013 o montante de 11.052 milhares de euros, que compara com 19.615 milhares de euros em 30 de setembro de 2012.

	3º T 13	3º T 12	Var (%)	Jul-Set 13	Jul-Set 12	Var (%)
Imposto corrente	(34.124)	(39.513)	(13,6%)	(10.120)	(21.574)	(53,1%)
Imposto diferido	23.072	19.898	16,0%	9.811	4.018	144,2%
	(11.052)	(19.615)	(43,7%)	(309)	(17.556)	-

(Valores em milhares de euros)

O **Total do Ativo Líquido** registou um decréscimo de 2,6% face a 31 de dezembro de 2012, fixando-se em 2.694.738 milhares de euros em 30 de setembro de 2013.

Evolução do Ativo Líquido

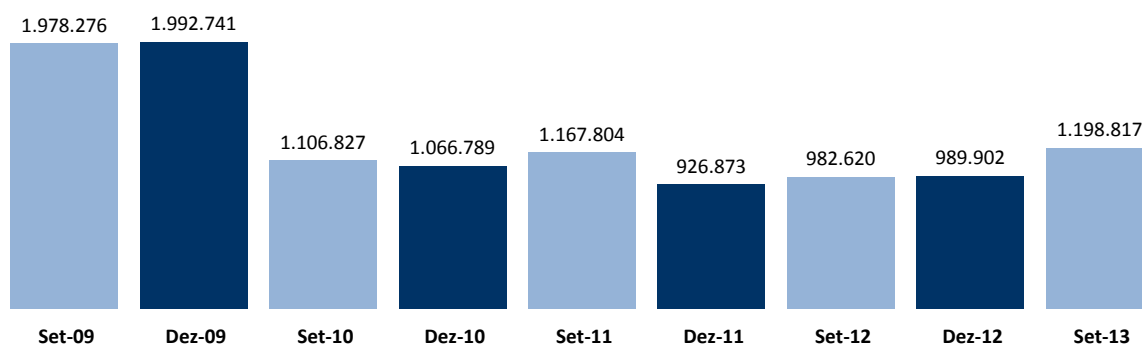


(Valores em milhares de euros)

O **Endividamento líquido** atingiu 1.198.817 milhares de euros em 30 de setembro de 2013, o que traduz um aumento de 21,1% em relação ao final do ano passado.

O crescimento da atividade nos setores da Construção e Distribuição, com o consequente aumento dos créditos a receber de terceiros, nomeadamente pela redução do saldo dos adiantamentos recebidos, bem como o continuado investimento de expansão nesses setores, no montante de 70.173 milhares de euros, foram os principais contributos para o referido aumento do endividamento líquido.

Evolução do Endividamento Líquido



(Valores em milhares de euros)

O **Capital Próprio Atribuível a Acionistas** aumentou 10.536 milhares de euros, passando de 252.005 milhares de euros para 262.541 milhares de euros, correspondendo a um crescimento de 4,2% em relação a 31 de dezembro de 2012.

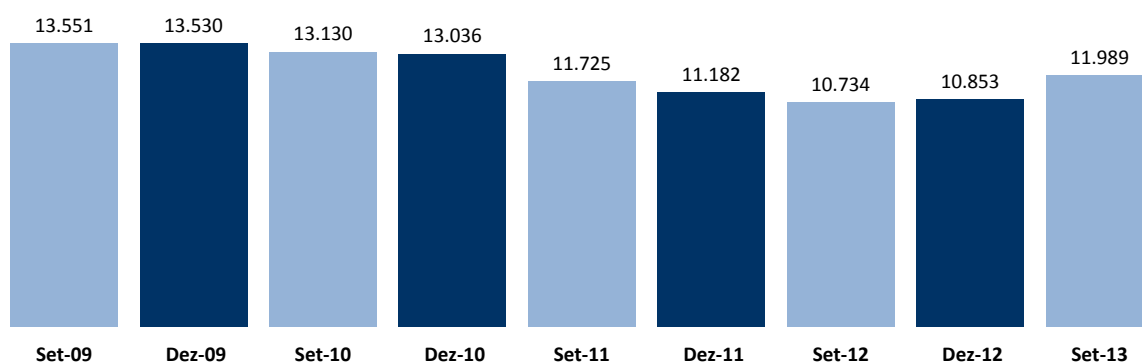
Já o **Total do Capital Próprio** desceu 8,3%, tendo-se fixado em 298.666 milhares de euros, influenciado, essencialmente, pelos seguintes fatores:

- Efeito negativo de 23.656 milhares de euros, resultante da conversão cambial registada em função da desvalorização das Divisas em que o Grupo opera face ao Euro;
- Distribuição de 6.300 milhares de euros a título de dividendos relativos ao exercício de 2012;
- Resultado líquido apurado a 30 de setembro de 2013 positivo de 10.113 milhares de euros;
- Variação positiva no justo valor dos ativos financeiros disponíveis para venda, líquidos de impostos diferidos, no montante de 9.271 milhares de euros.

A **Autonomia Financeira** passou de 11,8% no fim de 2012 para 11,1% em 30 de setembro de 2013.

O **Número Médio de Trabalhadores** no final do terceiro trimestre deste ano era de 11.989, registando-se um aumento de 10,5% face a 31 de dezembro de 2012.

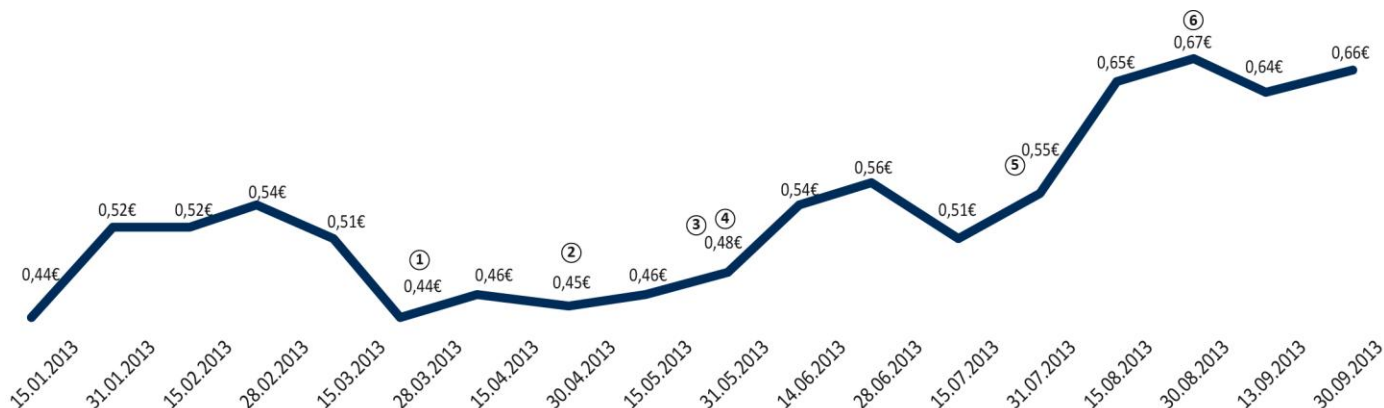
Evolução do Número Médio de Trabalhadores



A cotação dos títulos da “Teixeira Duarte, S.A.” subiram de 0,32 euros em 31 de dezembro de 2012 para 0,66 euros em 30 de setembro de 2013.

No gráfico infra verifica-se a evolução das cotações das ações durante os primeiros seis meses deste ano, tendo variado neste período entre um mínimo de 0,31 euros e um máximo de 0,69 euros.

Cotações da Teixeira Duarte, S.A.



1 - Divulgação de Resultados referentes ao Exercício de 2012 (28 de março de 2013)

2 - Relatório e Contas Relativo ao exercício de 2012 (30 de abril de 2013)

3 - Assembleia Geral (25 de maio de 2013)

4 - Apresentação de contas consolidadas referentes ao 1.º Trimestre de 2013 e Comunicado sobre pagamento de dividendos (31 de maio de 2013)

5 - Início de pagamento de dividendos (18 de junho de 2013)

6 - Apresentação de contas consolidadas referentes ao 1.º Semestre de 2013 (30 de agosto de 2013)

Foram transacionados em bolsa, neste período, 15.363.076 ações, com um volume de negócios no montante global de 8.130.532 euros.

III. FACTOS OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO 3º TRIMESTRE DE 2013

A TEIXEIRA DUARTE prosseguiu a sua atividade nos diversos setores de atividade e mercados em que atua, não se tendo verificado, desde o encerramento do terceiro trimestre de 2013 até a essa data, qualquer facto que se justifique assinalar a propósito dessa atuação.

IV. PERSPETIVAS PARA 2013

Para o quarto trimestre de 2013, prevê-se que venha a ocorrer um crescimento da atividade em vários países com expressão na atuação do Grupo no mercado externo, nomeadamente o aumento significativo na Venezuela.

A Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte para o setor de construção atingiu, na sua globalidade, o expressivo valor de 2.329.378 milhares de euros em 30 de setembro de 2013, registando, ainda assim, um decréscimo de 12,9% face a 31 de dezembro de 2012.

Desta forma e sem prejuízo de eventuais novos contratos, o Grupo tem assegurado adequados níveis de atividade na construção no mercado externo o que, apesar da atual conjuntura tão desfavorável no mercado interno, permitiu que, no global, a Teixeira Duarte tenha já contratado a execução de empreitadas no valor global de 285.280 milhares de euros para os restantes três meses de 2013 e 841.158 milhares de euros para 2014, distribuído da seguinte forma pelos mercados de atuação do Grupo Teixeira Duarte:

	4º Trim. 13	Contributo (%)	2014	Contributo (%)
Portugal	34.129	12,0%	62.825	7,5%
Angola	58.572	20,5%	194.382	23,1%
Argélia	50.374	17,7%	146.598	17,4%
Brasil	32.613	11,4%	102.536	12,2%
Moçambique	10.874	3,8%	45.313	5,4%
Venezuela	94.891	33,3%	286.916	34,1%
Outros Mercados	3.827	1,3%	2.588	0,3%
Total	285.280	100,0%	841.158	100,0%

(Valores em milhares de euros)

Prosseguir-se-á também o desenvolvimento da atuação nos noutros setores de atividade, em especial na Distribuição, atribuindo igualmente, sempre que possível, prioridade ao impulso nos mercados externos, que, pela sua dinâmica, têm vindo a ganhar maior expressão no Grupo Teixeira Duarte.

Para 2013, a Teixeira Duarte mantém a previsão de atingir proveitos operacionais consolidados de 1.500 milhões de euros.

Lagoas Park, 29 de novembro de 2013

O Conselho de Administração,

Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte

Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte

Joel Vaz Viana de Lemos

Carlos Gomes Baptista

Diogo Bebianco Branco de Sá Viana Rebelo

Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino

Demonstrações Financeiras Consolidadas - 3º Trimestre **2013**



DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012
 (Valores expressos em milhares de euros)
 (Não auditado)

	Notas	30-09-2013	31-12-2012
Ativos não correntes:			
Goodwill		29.710	29.715
Ativos intangíveis		35.652	31.281
Ativos fixos tangíveis	13	554.684	529.775
Propriedades de investimento	14	488.621	498.236
Investimentos em associadas	7 e 15	37.769	50.709
Ativos financeiros disponíveis para venda	7 e 17	57.722	48.597
Outros investimentos		15.486	14.546
Ativos por impostos diferidos	18	129.343	111.912
Clientes		60.221	58.091
Outros devedores		86	79
Outros ativos não correntes		1.578	1.716
Total de ativos não correntes		1.410.872	1.374.657
Ativos correntes:			
Inventários		300.816	313.575
Clientes		488.484	476.851
Outros devedores		62.286	64.095
Caixa e equivalentes a caixa	20	169.856	246.063
Outros investimentos		5.485	10.888
Outros ativos correntes		256.939	281.357
Total de ativos correntes		1.283.866	1.392.829
TOTAL DO ATIVO	7	2.694.738	2.767.486
Capital próprio:			
Capital	21	210.000	210.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas		1.415	1.607
Ajustamentos de conversão cambial		(24.737)	(3.671)
Reservas e resultados transitados		65.755	20.066
Resultado líquido consolidado		10.108	24.003
Capital próprio atribuível a acionistas		262.541	252.005
Interesses não controlados		36.125	73.863
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		298.666	325.868
Passivos não correntes:			
Empréstimos	23	449.407	401.060
Provisões		38.510	38.203
Locações financeiras		190.599	199.580
Passivos por impostos diferidos	18	57.283	57.979
Outros credores		13.209	15.110
Outros passivos não correntes		97.380	177.793
Total de passivos não correntes		846.388	889.725
Passivos correntes:			
Empréstimos	23	919.266	834.905
Fornecedores		142.811	187.830
Locações financeiras		29.262	22.015
Outros credores		27.878	19.097
Outros passivos correntes		430.467	488.046
Total de passivos correntes		1.549.684	1.551.893
TOTAL DO PASSIVO	7	2.396.072	2.441.618
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		2.694.738	2.767.486

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de setembro de 2013.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012
(Valores expressos em milhares de euros)
(Não auditado)

	Notas	3º Trim. 13	3º Trim. 12	Jul-Set 13	Jul-Set 12
Proveitos operacionais:					
Vendas e prestações de serviços	7 e 8	1.118.980	979.989	384.151	391.585
Outros proveitos operacionais	8	28.745	31.964	10.639	12.272
Total de proveitos operacionais	8	1.147.725	1.011.953	394.790	403.857
Custos operacionais:					
Custo das vendas		(404.364)	(345.787)	(141.763)	(122.411)
Variação de produção		(3.603)	(676)	(1.160)	(582)
Fornecimentos e serviços externos		(331.645)	(293.231)	(114.336)	(132.966)
Custos com pessoal		(197.451)	(174.978)	(67.809)	(63.972)
Amortizações e depreciações	7	(45.448)	(44.479)	(16.406)	(16.570)
Provisões e perdas por imparidade em ativos depreciables e amortizáveis e <i>Goodwill</i>	7	(7.664)	224	(7.081)	(105)
Outros custos operacionais		(62.423)	(40.636)	(24.446)	(13.212)
Total de custos operacionais		(1.052.598)	(899.563)	(373.001)	(349.818)
Resultados operacionais	7	95.127	112.390	21.789	54.039
Custos e perdas financeiros	7 e 9	(126.715)	(120.454)	(42.878)	(36.446)
Proveitos e ganhos financeiros	7 e 9	47.636	56.409	18.745	14.305
Resultados relativos a atividades de investimento:					
Resultados relativos a associadas	7 e 9	146	140	1.040	1.136
Outros	7 e 9	4.971	(19.479)	3.022	(2.009)
Resultados financeiros		(73.962)	(83.384)	(20.071)	(23.014)
Resultados antes de impostos	7	21.165	29.006	1.718	31.025
Imposto sobre o rendimento	10	(11.052)	(19.615)	(309)	(17.556)
Resultado líquido consolidado do período		10.113	9.391	1.409	13.469
Resultado líquido atribuível a:					
Detentores de capital	11	10.108	5.646	1.171	9.221
Interesses não controlados		5	3.745	238	4.248
Resultado por ação:					
Básico (euros)	11	0,02	0,01	0,00	0,02
Diluído (euros)	11	0,02	0,01	0,00	0,02

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados do período findo em 30 de setembro de 2013.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012
 (Valores expressos em milhares de euros)
 (Não auditado)

	Notas	3º Trim. 13	3º Trim. 12	Jul-Set 13	Jul-Set 12
Resultado líquido consolidado do período		10.113	9.391	1.409	13.469
Rendimentos e gastos que não serão subsequentemente reclassificados para resultados					
Outras variações de capital		(18.875)	(3.354)	(3.383)	1.687
		(18.875)	(3.354)	(3.383)	1.687
Rendimentos e gastos que podem ser subsequentemente reclassificados para resultados					
Justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	17	9.271	-	3.211	-
Ajustamentos de conversão cambial		(23.656)	(21.162)	(10.366)	(16.031)
Ajustamentos de partes de capital em associadas	15	(192)	2.139	(540)	(1.456)
Instrumentos financeiros de cobertura		2.437	(1.990)	455	(504)
		(12.140)	(21.013)	(7.240)	(17.991)
Resultado reconhecido diretamente no capital próprio		(31.015)	(24.367)	(10.623)	(16.304)
Rendimento integral do período		(20.902)	(14.976)	(9.214)	(2.835)
Rendimento integral atribuível a:					
Detentores de capital		16.836	(14.529)	(4.389)	(6.047)
Interesses não controlados		(37.738)	(447)	(4.825)	3.212

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada do rendimento integral do período findo em 30 de setembro de 2013.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Valores expressos em milhares de euros)
(Não auditado)

	Notas	Capital	Ajustamentos de partes de capital em associadas	Ajustamentos de conversão cambial	Reservas e resultados transitados					Resultado líquido consolidado	Total do capital próprio atribuível a acionistas	Interesses não controlados	Total
					Reserva legal	Reservas livres	Reserva de justo valor	Reserva de operações de cobertura	Resultados transitados				
Saldo em 1 de janeiro de 2013		210.000	1.607	(3.671)	5.500	65.700	995	(11.011)	(41.118)	24.003	252.005	73.863	325.868
Rendimento integral do período:													
Resultado líquido consolidado do período		-	-	-	-	-	-	-	-	10.108	10.108	5	10.113
Variação nos ajustamentos de conversão cambial		-	-	(21.066)	-	-	-	-	-	-	(21.066)	(2.590)	(23.656)
Variação do justo valor e alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	17	-	-	-	-	-	9.271	-	-	-	9.271	-	9.271
Efeito de operações de cobertura		-	-	-	-	-	-	2.437	-	-	2.437	-	2.437
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	(192)	-	-	-	-	-	-	-	(192)	-	(192)
Outros		-	-	-	-	-	-	-	16.278	-	16.278	(35.153)	(18.875)
Operações com detentores de capital no período:													
Aplicação do resultado consolidado de 2012:													
Transferência para resultados transitados		-	-	-	4.500	9.678	-	-	3.525	(17.703)	-	-	-
Dividendos distribuídos	12	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.300)	(6.300)	-	(6.300)
Saldo em 30 de setembro de 2013		210.000	1.415	(24.737)	10.000	75.378	10.266	(8.574)	(21.315)	10.108	262.541	36.125	298.666
	Notas	Capital	Ajustamentos de partes de capital em associadas	Ajustamentos de conversão cambial	Reservas e resultados transitados					Resultado líquido consolidado	Total do capital próprio atribuível a acionistas	Interesses não controlados	Total
					Reserva legal	Reservas livres	Reserva de justo valor	Reserva de operações de cobertura	Resultados transitados				
Saldo em 1 de janeiro de 2012		420.000	(1.205)	31.018	5.500	37.483	(13.980)	(8.558)	(13.749)	(200.437)	256.072	76.579	332.651
Rendimento integral do período:													
Resultado líquido consolidado do período		-	-	-	-	-	-	-	-	5.646	5.646	3.745	9.391
Variação nos ajustamentos de conversão cambial		-	-	(20.858)	-	-	-	-	-	-	(20.858)	(304)	(21.162)
Variação do justo valor e alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	17	-	-	-	-	-	13.980	-	(13.980)	-	-	-	-
Efeito de operações de cobertura		-	-	-	-	-	-	(1.990)	-	-	(1.990)	-	(1.990)
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	2.139	-	-	-	-	-	-	-	2.139	-	2.139
Outros		-	-	-	-	-	-	-	534	-	534	(3.888)	(3.354)
Operações com detentores de capital no período:													
Aplicação do resultado consolidado de 2011:													
Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-	-	-	(200.437)	200.437	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2012		420.000	934	10.160	5.500	37.483	-	(10.548)	(227.632)	5.646	241.543	76.132	317.675

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do período findo em 30 de setembro de 2013.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012
(Valores expressos em milhares de euros)
(Não auditado)

	Notas	3º Trim. 13	3º Trim. 12	Jul-Set 13	Jul-Set 12
ATIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes		1.005.344	1.006.432	390.974	289.969
Pagamento a fornecedores		(773.749)	(665.615)	(244.323)	(244.989)
Pagamento ao pessoal		(193.159)	(175.524)	(66.521)	(64.769)
Fluxo gerado pelas operações		38.436	165.293	80.130	(19.789)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(39.598)	(30.908)	(15.125)	(4.692)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		(39.640)	(71.339)	(12.310)	7.839
Fluxos das atividades operacionais (1)		(40.802)	63.046	52.695	(16.642)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros	20	38.944	18.950	11.706	14.050
Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento		4.298	3.738	1.756	290
Juros e proveitos similares		11.270	13.626	3.835	4.614
Dividendos	20	1.604	2.082	280	690
		56.116	38.396	17.577	19.644
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros	20	(41.950)	(19.775)	(5.684)	(7.722)
Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento		(83.593)	(77.181)	(28.244)	(27.430)
Ativos intangíveis		(1.763)	(3.135)	(960)	663
		(127.306)	(100.091)	(34.888)	(34.489)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(71.190)	(61.695)	(17.311)	(14.845)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		2.075.498	1.285.872	398.259	315.708
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(1.942.790)	(1.294.405)	(392.228)	(297.464)
Juros e custos similares		(62.414)	(56.434)	(23.167)	(16.373)
Dividendos	12	(6.300)	-	-	-
		(2.011.504)	(1.350.839)	(415.395)	(313.837)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		63.994	(64.967)	(17.136)	1.871
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		(47.998)	(63.616)	18.248	(29.616)
Efeito das diferenças de câmbio		(28.209)	(664)	(5.681)	(5.942)
Caixa e seus equivalentes no início do período	20	246.063	291.693	157.289	262.971
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20	169.856	227.413	169.856	227.413

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 30 de setembro de 2013.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 **(Não auditado)**

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A TEIXEIRA DUARTE, S.A. ("Empresa" ou "TD, S.A.") tem sede em Porto Salvo, foi constituída em 30 de novembro de 2009, com capital social de 420.000.000 euros, representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 1 euro, e tem como atividade principal a realização e gestão de investimentos, a coordenação e supervisão de outras sociedades integradas ou relacionadas com o seu Grupo empresarial.

Em 19 de outubro de 2012 o capital social foi reduzido para 210.000.000 euros, passando a estar representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 euros.

O universo empresarial da TEIXEIRA DUARTE ("Grupo") é formado pelas empresas participadas indicadas nas Notas 4, 15 e 16. As principais atividades do Grupo são as seguintes: Construção; Concessões e Serviços; Imobiliária; Hotelaria; Distribuição; Energia e Automóvel (Nota 7).

Os valores indicados serão expressos em milhares de euros, salvo indicação em contrário.

2 - BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2013, foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da Empresa e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2013 e em conformidade com a IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar.

3 - ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

Durante o período findo em 30 de setembro de 2013, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, incluindo as normas e interpretações novas, emendadas ou revistas aprovadas pela União Europeia, com impactos significativos na Posição Financeira Consolidada ou no Resultado Consolidado das operações, nem foram registados erros materiais ou alterações de estimativas contabilísticas significativas relativas a exercícios anteriores.

4 - EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de setembro de 2013 foram incluídas na consolidação, pelo método integral, TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as seguintes empresas controladas:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
MERCADO INTERNO		
CONSTRUÇÃO		
CONSTRUSALAMONDE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	92,50%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
INVICTAAMBIENTE - Recolha de Resíduos e Limpeza Pública, S.A.	Praça do Bom Sucesso, nº 61 - Escritórios 501 e 502 Porto	100,00%
MARINERTES, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	51,00%
RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SATU-Oeiras - Sistema Automático de Transporte (a) Urbano, S.A.	Edifício Paço de Arcos, E.N. 249/3 Paço de Arcos	49,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOBILIÁRIA		
BONAPARTE - Imóveis Comerciais e Participações, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOPEDROUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOTD - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDE - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TD VIA - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	93,75%
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TRANSEBRITAL - Transportes e Britas Pio Monteiro & Filhos, S.A.	Pedreira das Perdigueiras - Laveiras Paço de Arcos	100,00%
V8 - Gestão Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
HOTELARIA		
ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
EVA - Sociedade Hoteleira, S.A.	Av. República, nº 1 Faro	100,00%
GO CORP TRAVEL SOLUTIONS - Agência de Viagens, S.A.	Rua da Comunidade Lusíada, nº 2, Letra C Faro	100,00%
LAGOASFUT - Equipamento Recreativo e Desportivo, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
LAGOAS HOTEL, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ROCHORIENTAL - Sociedade Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDH - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
BONAPAPEL - Artigos de Papelaria e Equipamentos Informáticos - Unipessoal, Lda.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - DISTRIBUIÇÃO, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ENERGIA		
ACG - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	48,61%
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	47,50%
DNGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
MERCAPETRO - Produtos Petrolíferos, S.A. (b)	Rua Óscar da Silva, 2243 Leça da Palmeira	50,00%
MULTIGÁS - Sociedade Comercial e Distribuidora de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	47,50%
PETRIN - Petróleos e Investimentos, S.A. (b)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	47,91%
PPS - Produtos Petrolíferos, S.A. (b)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	50,00%
PTG - SGPS, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TANQUIGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	47,50%
TDARCOL - SGPS, S.A. (c)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	50,00%
AUTOMÓVEL		
TDO - Investimento e Gestão, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
OUTRAS		
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDO - SGPS, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
TEDAL - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
<u>MERCADO EXTERNO</u>		
<u>AFRICA DO SUL</u>		
DISTRIBUIÇÃO		
Global Net Distributors (Pty) Ltd.	Po Box 15318 Farrarmere - Benon - Gauteng 1518 Africa do Sul	100,00%
<u>ANGOLA</u>		
CONSTRUÇÃO		
ANGOCIME - Cimentos de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
BEL-ere - Engenharia e Reabilitação de Estruturas Angola, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, 318 Luanda	100,00%
BETANGOLA - Betões e Pré-Fabricados de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EDUCARE - Actividades Educativas e Culturais, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C C Luanda	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
IMOBILIÁRIA		
AFRIMO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	51,00%
ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
CASANGOL - Gestão Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
IMOAFRO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
URBÁFRICA - Sociedade Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 - 5º C Luanda	90,00%
HOTELARIA		
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Rua Comandante Gika - Bairro Maiango Luanda	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 - 5º C Luanda	100,00%
HOTEL TRÓPICO, S.A.	Rua da Missão, 103 Luanda	80,00%
URBANGO - Gestão Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
CND - Companhia Nacional de Distribuição, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	100,00%
DCG - Distribuição e Comércio Geral, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van - Dúnem Luanda	100,00%
AUTOMÓVEL		
AUTO COMPETIÇÃO Angola, Lda.	Rua Eugénio de Castro, Instalações do Cine Atlântico - Luanda	100,00%
AUTO 8, Lda.	Via A-1, Lote CCB-5 - Pólo Automóvel Luanda	100,00%
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, Lda.	Rua Frederich Engels, 9 Luanda	100,00%
TDA - Comércio e Indústria, Lda.	Rua Amílcar Cabral, nº 27 R/C, Letra C Luanda	100,00%
VAUCO - Automóveis e Equipamentos, Lda.	Rua Ho Chi Min (Largo 1º de Maio) Luanda	51,00%
<u>ARGÉLIA</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	Parc Miremont, Rue A, nº 136 Bouzareah Alger	99,94%
<u>BRASIL</u>		
CONSTRUÇÃO		
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
SOMAFEL - Obras Ferroviárias e Marítimas, Ltda.	Rua Major Lopes, 800 - sala 306 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	60,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
GONGOJI Montante Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 310 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
PAREDÃO de Minas Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 306 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
TABOQUINHA Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 308 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
IMOBILIÁRIA		
TDPG - Empreendimentos Imobiliários e Hoteleiros, Ltda.	Avenida Domingos Ferreira nº 4060, sala 301 Boa Viagem - Cidade de Recife	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
TDSP - Participações, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Elisa de Moraes, Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	90,00%
TDSP - Bela Vista, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Galeno de Castro, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Maratona, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Direitos Humanos, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Alta Vista I, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Verum Mooca, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Gilberto Sabino, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	95,00%
TDSP - Alta Vista II, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Gualaxos, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Alta Vista III, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Zanzibar, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP - Dionísio da Costa, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP - 11, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - 12, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Volta Redonda, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - 14, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Alta Vista IV, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - 16, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - 17, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%

DISTRIBUIÇÃO

TDD - Distribuição Brasil, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
----------------------------------	--	---------

CHIPRE**OUTRAS**

LEVENEL, Limited	Irakli, Egkomi, 2413 Nicósia	100,00%
------------------	---------------------------------	---------

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
<u>ESPANHA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U.	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
<u>GIBRALTAR</u>		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte International, LTD.	23, Portland House - Glacis Road Gibraltar	100,00%
<u>MACAU</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Rua de Xangai, 175 Edifício Assoc. Comercial de Macau, 10 A Macau	100,00%
<u>MOÇAMBIQUE</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	72,66%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	67,41%
IMOBILIÁRIA		
IMOPAR - Centro Comercial de Maputo, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	100,00%
HOTELARIA		
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	100,00%
Sociedade Hotel Tivoli, Lda.	Av. 25 de Setembro, 1321 Maputo	65,00%
TIVOLI BEIRA - Hotelaria e Serviços, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	98,63%
<u>NAMÍBIA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
KARIBIB Portland Cement (PTY)	P O Box 9574 Windhoek Namíbia	95,00%
KPC Trading and Services	P O Box 2143 Windhoek Namíbia	57,00%
SQUIRREL Investments 115 PTY, Ltd.	P O Box 2143 Windhoek Namíbia	95,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
--------------------	------	-------------------------------------

RÚSSIA**CONCESSÕES E SERVIÇOS**

MMK Cement, Limited Liability Company	Murmansk Rússia	70,00%
---------------------------------------	--------------------	--------

VENEZUELA**CONSTRUÇÃO**

Consorcio Boyacá - La Guaira	Av. San Juan Bosco Ota Coromoto no Aplica Urb. Altamira - Caracas Venezuela	57,20%
TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A. (a)	Av. Este, 6 - Edif. Centro Parque Carabobo, Piso 6, Of. 601 - Caracas Venezuela	17,04%

(a) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.

(b) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TDARCOL - SGPS, S.A.

(c) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária PTG - SGPS, S.A.

5 - ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012, não se verificaram entradas e saídas no perímetro de consolidação, face ao perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, respetivamente.

6 - COTAÇÕES

As cotações utilizadas para converter para euros os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, bem como os resultados das operações desenvolvidas em países com moeda funcional distinta do Euro, nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012, foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho			Câmbio médio		
	30-09-2013	31-12-2012	Var	30-09-2013	30-09-2012	Var
Dólar Americano	1,3505	1,3194	2,36%	1,3185	1,2895	2,25%
Pataca Macaense	10,7864	10,5328	2,41%	10,5351	10,3048	2,23%
Metical Moçambicano	39,5400	39,2400	0,76%	39,3750	35,7380	10,18%
Bolívar Venezuelano	8,4975	5,6664	49,96%	7,7620	5,5378	40,16%
Kwanza Angolano	131,3280	126,8460	3,53%	126,4723	123,4863	2,42%
Dinar Argelino	110,3155	103,1890	6,91%	104,6951	99,2885	5,45%
Dirham Marroquino	11,1863	11,1526	0,30%	11,1495	11,0993	0,45%
Real Brasileiro	3,0406	2,7036	12,46%	2,8016	2,4704	13,41%
Hryvnia Ucrâniana	11,0623	10,6212	4,15%	10,7219	10,3989	3,11%
Dólar Namibiano	13,5985	11,1727	21,71%	12,5284	10,3529	21,01%
Escudo Cabo Verdiano	110,2650	110,2650	-	110,2650	110,2650	-
Rublo Russo	43,8240	40,3295	8,66%	41,7516	40,1847	3,90%
Dinar Tunisino	2,2260	2,0492	8,63%	2,1270	1,9989	6,41%
Rand Africa do Sul	13,5985	11,1727	21,71%	12,5284	10,3529	21,01%
Peso Colombiano	2.575,8100	2.331,3800	10,48%	2.449,5680	n.a.	-

7 - SEGMENTOS OPERACIONAIS

O Grupo encontra-se organizado de acordo com os seguintes segmentos de negócio:

- Construção;
- Concessões e serviços;
- Imobiliária;
- Hotelaria;
- Distribuição;
- Energia;
- Automóvel.

As vendas e prestações de serviços e os resultados de cada um dos segmentos operacionais acima mencionados, nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012, foram como segue:

Segmento	Vendas e prestações de serviços						Resultados operacionais	
	3º Trim. 13			3º Trim. 12			3º Trim. 13	3º Trim. 12
	Cientes externos	Intersegmental	Total	Cientes externos	Intersegmental	Total		
Construção	542.209	56.062	598.271	441.948	40.398	482.346	22.949	23.236
Concessões e serviços	53.681	13.339	67.020	45.757	18.303	64.060	7.334	6.703
Imobiliária	62.651	10.825	73.476	63.952	8.700	72.652	20.713	22.390
Hotelaria	60.243	9.505	69.748	62.568	4.878	67.446	12.225	23.641
Distribuição	147.746	6.439	154.185	117.496	5.800	123.296	11.509	13.973
Energia	87.936	1.768	89.704	97.296	1.580	98.876	2.077	1.615
Automóvel	164.514	10.618	175.132	150.972	4.595	155.567	28.910	30.959
Não afetos a segmentos	-	-	-	-	-	-	(10.476)	(10.146)
Eliminações	-	(108.556)	(108.556)	-	(84.254)	(84.254)	(114)	19
	1.118.980	-	1.118.980	979.989	-	979.989	95.127	112.390
Custos e perdas financeiros (Nota 9)							(126.715)	(120.454)
Proveitos e ganhos financeiros (Nota 9)							47.636	56.409
Resultados relativos a atividades de investimento (Nota 9)							5.117	(19.339)
Resultados antes de impostos							21.165	29.006

As transações intersegmentais são efetuadas em condições e termos de mercado, equiparáveis às transações efetuadas com entidades terceiras.

Outras informações:

Segmento	Dispêndios de capital fixo		Amortizações e depreciações em resultados		Provisões e perdas por imparidade	
	3º Trim. 13	3º Trim. 12	3º Trim. 13	3º Trim. 12	3º Trim. 13	3º Trim. 12
Construção	54.037	34.653	25.717	26.069	7.656	(395)
Concessões e serviços	2.843	2.242	3.076	2.916	8	7
Imobiliária	686	432	3.829	2.235	-	-
Hotelaria	7.690	6.046	5.918	7.848	-	-
Distribuição	16.136	16.520	4.156	2.918	-	-
Energia	5.530	1.982	1.359	1.407	-	-
Automóvel	4.058	2.333	1.391	1.084	-	164
Não afetos a segmentos	-	-	2	2	-	-
	90.980	64.208	45.448	44.479	7.664	(224)

O ativo e passivo dos segmentos e a respetiva reconciliação com o total consolidado, em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, são como segue:

Segmento	Ativos								Passivos	
	30-09-2013				31-12-2012				30-09-2013	31-12-2012
	Investimentos em associadas (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 17)	Outros ativos	Total	Investimentos em associadas (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 17)	Outros ativos	Total		
Construção	4.078	-	1.714.158	1.718.236	5.427	-	1.651.788	1.657.215	1.307.300	1.196.820
Concessões e serviços	871	22.586	232.706	256.163	837	19.031	228.447	248.315	157.138	157.604
Imobiliária	75	31.200	1.538.905	1.570.180	87	25.542	1.576.859	1.602.488	909.301	1.183.739
Hotelaria	-	-	293.835	293.835	-	-	314.520	314.520	213.393	281.124
Distribuição	-	-	205.825	205.825	-	-	154.397	154.397	172.633	118.529
Energia	24	-	77.950	77.974	24	-	79.698	79.722	50.306	52.289
Automóvel	-	-	133.596	133.596	-	-	151.887	151.887	91.173	118.917
Não afetos a segmentos	32.721	3.936	371.516	408.173	44.334	4.024	337.019	385.377	74.212	50.818
Eliminações	-	-	(1.969.244)	(1.969.244)	-	-	(1.826.435)	(1.826.435)	(579.384)	(718.222)
	37.769	57.722	2.599.247	2.694.738	50.709	48.597	2.668.180	2.767.486	2.396.072	2.441.618

As vendas e prestações de serviços e a informação acerca de ativos não correntes não monetários, por segmento geográfico apresentam a seguinte composição nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, respetivamente:

Segmento geográfico	Vendas e prestações de serviços		Ativos não correntes não monetários	
	3º Trim. 13	3º Trim. 12	30-09-2013	31-12-2012
Portugal	240.410	281.940	617.711	630.462
Angola	546.220	487.450	351.789	337.040
Argélia	38.648	35.713	8.746	11.592
Brasil	64.493	63.672	53.288	41.644
Espanha	19.350	16.968	12.715	12.236
Moçambique	45.570	26.649	24.660	23.088
Venezuela	160.145	60.699	38.280	31.044
Outros	4.144	6.898	1.478	1.901
	1.118.980	979.989	1.108.667	1.089.007

Os ativos não correntes não monetários, incluem *goodwill*, ativos intangíveis, ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento.

8 - PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012, os proveitos operacionais foram como segue:

	3º Trim. 13	3º Trim. 12	Jul-Set 13	Jul-Set 12
Vendas e prestações de serviços:				
Vendas	939.578	778.464	318.461	317.847
Prestações de serviços	179.402	201.525	65.690	73.738
	1.118.980	979.989	384.151	391.585
Outros proveitos operacionais:				
Trabalhos para a própria empresa (a)	5.028	2.819	818	1.034
Ganhos em inventários	4.408	2.043	1.306	812
Proveitos suplementares	4.300	5.683	2.086	1.761
Alienação de ativos (b)	3.734	3.252	1.489	529
Reversão de perdas por imparidade em inventários	1.821	321	59	245
Restituição de impostos	1.768	1.877	216	1
Variação no justo valor de propriedades de investimento	64	1.697	(3)	(466)
Outros proveitos operacionais	7.622	14.272	4.668	8.356
	28.745	31.964	10.639	12.272
	1.147.725	1.011.953	394.790	403.857

(a) - Os trabalhos para a própria empresa correspondem essencialmente a custos associados à construção de imóveis.

(b) - Os ganhos indicados foram obtidos com a alienação de ativos fixos tangíveis.

9 - RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012, foram os seguintes:

	3º Trim. 13	3º Trim. 12	Jul-Set 13	Jul-Set 12
Custos e perdas financeiros:				
Juros suportados	(62.419)	(58.970)	(22.530)	(18.655)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(44.279)	(40.016)	(13.605)	(11.856)
Outros custos e perdas financeiros	(20.017)	(21.468)	(6.743)	(5.935)
	(126.715)	(120.454)	(42.878)	(36.446)
Proveitos e ganhos financeiros:				
Juros obtidos	11.017	14.660	2.248	4.774
Diferenças de câmbio favoráveis	33.707	37.774	15.921	8.496
Descontos de pronto pagamento obtidos	425	389	124	129
Outros proveitos e ganhos financeiros	2.487	3.586	452	906
	47.636	56.409	18.745	14.305
Resultados relativos a atividades de investimento:				
Resultados relativos a empresas associadas (a)	146	140	1.040	1.136
Dividendos (b)	1.555	1.857	397	688
Outros investimentos	2.544	(576)	2.228	955
Ganhos / perdas na mensuração de ativos disponíveis para venda (Nota 17)	872	(20.760)	397	(3.652)
	5.117	(19.339)	4.062	(873)
Resultados financeiros	(73.962)	(83.384)	(20.071)	(23.014)

(a) - Os resultados relativos a empresas associadas dos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012, incluem o efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial aos investimentos em associadas de (125) e 140 milhares de euros, respetivamente (Nota 15).

Durante o período findo em 30 de setembro de 2013, o Grupo alienou 20% do capital da “VOTORANTIM Macau Investimentos, S.A.”, tendo registado uma mais-valia de 271 milhares de euros.

(b) - Em 30 de setembro de 2013 os valores apresentados correspondem a dividendos recebidos de “Ativos financeiros disponíveis para venda” de 552 milhares de euros (533 milhares de euros em 30 de setembro de 2012) e os restantes de “Outros investimentos”.

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012, não foram capitalizados juros no custo de aquisição de ativos qualificáveis.

10 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A “TD, S.A.” e a generalidade das suas participadas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa de 25%. As entidades que apuram lucro tributável ficam ainda sujeitas a Derrama Municipal, cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a Derrama Estadual, incidente sobre a parte do lucro tributável que excede o montante de 1.500.000 e 7.500.000 euros, às taxas de 3% e 5%, respetivamente. Independentemente do resultado fiscal apurado no exercício, as referidas entidades estão ainda sujeitas a tributação autónoma sobre as despesas e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC.

Para o apuramento do lucro tributável, ao qual são aplicadas as referidas taxas de imposto, depois de deduzidos os prejuízos fiscais reportáveis, são adicionados e/ou subtraídos ao resultado contabilístico, montantes que não relevam fiscalmente. Estas diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

A “TD, S.A.” e as participadas detidas direta ou indiretamente em pelo menos 90% do capital, com sede e direção efetiva em território português, são tributadas segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades. Este regime consiste na agregação dos resultados tributáveis de todas as sociedades incluídas no perímetro de consolidação, conforme estabelecido no artigo 69.º e seguintes do Código do IRC, aplicando-se ao resultado global assim obtido, após a dedução dos prejuízos fiscais reportáveis, as taxas de IRC. Ao montante de imposto assim apurado, acresce a Derrama Municipal e Estadual, se aplicável, apuradas individualmente e às taxas *supra* referidas, bem como a tributação autónoma apurada por cada sociedade.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais em Portugal são passíveis de revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de, regra geral, quatro anos (cinco anos para a Segurança Social).

O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções fiscais àquelas declarações não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 30 de setembro de 2013.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na IAS 12 - Imposto sobre o rendimento (Nota 18).

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012, são como segue:

	3º Trim. 13	3º Trim. 12	Jul-Set 13	Jul-Set 12
Imposto corrente:				
Imposto sobre o rendimento em Portugal	(5.156)	(11.398)	829	(3.956)
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	(28.968)	(28.115)	(10.949)	(17.618)
Imposto corrente	(34.124)	(39.513)	(10.120)	(21.574)
Imposto diferido (Nota 18):	23.072	19.898	9.811	4.018
	(11.052)	(19.615)	(309)	(17.556)

Para além dos montantes de impostos diferidos registados diretamente na demonstração dos resultados, foram registados diretamente no capital próprio, impostos diferidos no montante de (2.851) milhares de euros em 30 de setembro de 2013, sendo 119 milhares de euros em 30 de setembro de 2012 (Nota 18).

11 - RESULTADOS POR AÇÃO

O resultado por ação nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012, foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	3º Trim. 13	3º Trim. 12	Jul-Set 13	Jul-Set 12
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	10.108	5.646	1.171	9.221
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (milhares)	420.000	420.000	420.000	420.000
Resultado líquido por ação básico	0,02	0,01	0,00	0,02

Pelo facto de nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012 não existir efeitos diluidores do resultado por ação, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação.

12 - DIVIDENDOS

Em Assembleia Geral de Acionistas realizada em 25 de maio de 2013 foi deliberada a distribuição de dividendos no valor de 6.300 milhares de euros que corresponde a 0,015 euros por ação, liquidados em junho de 2013, tendo em consideração as demonstrações financeiras separadas da Empresa em 31 de dezembro de 2012.

No período findo em 30 de setembro de 2012 não ocorreu a deliberação ou liquidação de dividendos.

13 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:										
Saldo em 1 de janeiro de 2012	36.871	409.024	358.935	78.270	32.644	39.457	21.127	25.356	-	1.001.684
Ajustamentos de conversão cambial	(161)	(1.553)	(3.152)	(1.366)	(97)	(128)	9	(31)	-	(6.477)
Adições	136	4.959	26.082	5.902	2.658	2.055	3.228	15.749	-	60.770
Transferências e abates	(2.866)	5.216	(10.023)	(3.920)	(281)	(1.185)	(7.219)	(8.067)	-	(28.346)
Alienações	(24)	(225)	(4.649)	(828)	(158)	(118)	(11)	-	-	(6.014)
Saldo em 30 de setembro de 2012	33.956	417.421	367.193	78.059	34.766	40.081	17.134	33.008	-	1.021.617
Saldo em 1 de janeiro de 2013	33.826	409.352	378.473	79.547	36.997	40.160	18.723	43.985	183	1.041.246
Ajustamentos de conversão cambial	(644)	(5.908)	(13.450)	(3.853)	(951)	(1.087)	(312)	(2.540)	(61)	(28.806)
Adições	-	4.400	33.776	10.778	4.002	1.830	2.642	28.068	-	85.496
Transferências e abates	(768)	4.206	3.798	942	154	(74)	(3.717)	(294)	(122)	4.125
Alienações	(33)	(480)	(3.381)	(5.737)	(33)	(138)	(103)	-	-	(9.905)
Saldo em 30 de setembro de 2013	32.381	411.570	399.216	81.677	40.169	40.691	17.233	69.219	-	1.092.156
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:										
Saldo em 1 de janeiro de 2012	166	100.846	268.589	53.225	28.462	30.426	4.781	-	-	486.495
Ajustamentos de conversão cambial	-	(161)	(1.516)	(917)	(60)	(75)	-	-	-	(2.729)
Reforços	2	11.066	21.350	7.924	1.119	2.108	377	-	-	43.946
Transferências e abates	-	30	(6.846)	(2.176)	(1)	(973)	(31)	-	-	(9.997)
Alienações	-	(164)	(4.146)	(727)	(128)	(106)	(5)	-	-	(5.277)
Saldo em 30 de setembro de 2012	168	111.617	277.431	57.329	29.392	31.380	5.122	-	-	512.438
Saldo em 1 de janeiro de 2013	166	112.991	274.973	57.899	28.900	31.386	5.156	-	-	511.471
Efeito de conversão cambial	-	(2.277)	(4.482)	(2.376)	(211)	(662)	(34)	-	-	(10.042)
Reforços	-	11.123	21.419	7.360	2.064	2.264	437	-	-	44.667
Transferências e abates	-	(11)	(35)	248	23	(265)	(8)	-	-	(48)
Alienações	-	(231)	(3.127)	(4.980)	(32)	(109)	(97)	-	-	(8.576)
Saldo em 30 de setembro de 2013	166	121.595	288.748	58.151	30.744	32.614	5.454	-	-	537.472
Valor líquido:										
Em 30 de setembro de 2012	33.788	305.804	89.762	20.730	5.374	8.702	12.012	33.008	-	509.179
Em 30 de setembro de 2013	32.215	289.975	110.468	23.526	9.425	8.077	11.779	69.219	-	554.684

As adições de ativos fixos tangíveis realizadas no período findo em 30 de setembro de 2013 respeitam, essencialmente, a investimentos realizados em instalações e equipamentos.

Em 30 de setembro de 2013 os ativos fixos tangíveis em curso incluem 56.301 milhares de euros relativos a edifícios e outras construções em curso, dos quais destacamos os seguintes:

- Para o setor das Concessões e Serviços, investimento no Colégio São Francisco de Assis em Luanda;
- Para o setor da Distribuição, a expansão da rede de lojas em Angola;
- Para o setor da Energia, desenvolvimento do projeto de tancagem de Aveiro.

14 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

	2013	2012
Saldo em 1 de janeiro	498.236	522.016
Ajustamentos de conversão cambial	(2.001)	(58)
Aumentos / alienações	(3.101)	(13.957)
Variação no justo valor	(2.094)	353
Transferências com ativos fixos tangíveis	(2.419)	477
Saldo em 30 de setembro	488.621	508.831

Os rendimentos obtidos com propriedades de investimento decorrentes da existência de contratos de locação operacional ascenderam a 23.452 milhares de euros no período findo em 30 de setembro de 2013 (22.811 milhares de euros em 30 de setembro de 2012). As despesas operacionais diretas com propriedades de investimento no período findo em 30 de setembro de 2013 ascenderam a 3.314 milhares de euros (2.725 milhares de euros em 30 de setembro de 2012).

15 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas que, em 30 de setembro de 2013, foram registadas pelo método de equivalência patrimonial, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efetiva
ALVORADA PETRÓLEO, S.A.	Rua Major Lopes, 800, 3º andar Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil	43,20%
ALSOMA, GEIE.	3 Av André Malraux Levallois Peret	27,00%
AVIA PORTUGAL - Produtos Petrolíferos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	21,32%
CONSORCIO MINERO LUSO VARGAS C.A. (CONLUVAR)	Av. La Armada, Edifício Centro Socialista Demivargas, Piso 4 1162 La Guaira - Catia La Mar	49,00%
Limited Liability Company Cement	Khutorskya Str., 70 Odessa	49,00%
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	46,40%
RPK Gulfstream, Ltd.	Tri Ruchja str. 183003, Murmansk	42,70%
SCP AK10 - Empreendimentos e Participações SPE Ltda.	Avenida Alameda Santos, nº 960 - 19º, Edifício CYK, Cerqueira César, São Paulo	25,00%
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	45,00%
TEIX.CO, SPA	BP 62B Zone D'Active Dar El Beida Alger	48,78%

Os investimentos em empresas associadas, tiveram os seguintes movimentos nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2012	39.180	19.084	58.264
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período (Nota 9)	140	-	140
- Efeito em capital próprio	2.139	-	2.139
- Dividendos recebidos	(225)	-	(225)
Aumentos	6.000	-	6.000
Ajustamentos de conversão cambial	(949)	(588)	(1.537)
Outros	(446)	-	(446)
Saldo em 30 de setembro de 2012	45.839	18.496	64.335
Saldo em 1 de janeiro de 2013	39.006	11.703	50.709
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período (Nota 9)	(125)	-	(125)
- Efeito em capital próprio	(192)	-	(192)
Aumentos	100	-	100
Alienações (a)	(11.398)	-	(11.398)
Ajustamentos de conversão cambial	(512)	(6)	(518)
Outros	(807)	-	(807)
Saldo em 30 de setembro de 2013	26.072	11.697	37.769

(a) - No decurso do período findo em 30 de setembro de 2013, o Grupo alienou 20% do capital da “VOTORANTIM Macau Investimentos, S.A.” a uma parte não relacionada, pelo montante de 11.668 milhares de euros (Nota 20), do qual resultou uma mais valia de 271 milhares de euros (Nota 9).

O detalhe dos investimentos em associadas em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 é como se segue:

Associadas	30-09-2013			31-12-2012		
	Partes de capital	Goodwill	Valor da posição financeira	Partes de capital	Goodwill	Valor da posição financeira
Limited Liability Company Cement	16.072	11.643	27.715	16.072	11.643	27.715
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	5.006	-	5.006	4.506	-	4.506
Alvorada Petróleos, S.A.	3.406	-	3.406	3.975	-	3.975
RPK Gulfstream Ltd.	871	-	871	837	-	837
TEIX.CO, SPA	507	-	507	541	-	541
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	21	54	75	27	60	87
VOTORANTIM Macau Investimentos, S.A.	-	-	-	12.113	-	12.113
Outros	189	-	189	935	-	935
	26.072	11.697	37.769	39.006	11.703	50.709

As referidas participações estão relevadas pelo método de equivalência patrimonial que, nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012, teve os seguintes impactos:

3º Trim. 13				
Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Dividendos	Total
Alvorada Petróleos, S.A.	(139)	-	-	(139)
Limited Liability Company Cement	(260)	(123)	-	(383)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	910	(409)	-	501
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	(3)	-	-	(3)
TEIX.CO, SPA	(353)	319	-	(34)
Outros	(280)	21	-	(259)
	(125)	(192)	-	(317)

3º Trim. 12				
Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Dividendos	Total
Alvorada Petróleos, S.A.	(555)	327	(20)	(248)
Alvopetro, S.A.	-	(418)	-	(418)
Limited Liability Company Cement	342	42	-	384
VOTORANTIM Macau Investimentos, S.A.	(611)	3.346	-	2.735
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	928	(916)	-	12
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	(52)	-	(38)	(90)
TEIX.CO, SPA	(159)	(242)	-	(401)
Outros	247	-	(167)	80
	140	2.139	(225)	2.054

16 - EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 30 de setembro de 2013, as seguintes empresas participadas foram consolidadas pelo método proporcional, dado que a gestão e controlo das mesmas são exercidos conjuntamente com os outros sócios/acionistas:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efetiva
AVIAS - Grupo Ferroviário para a Alta Velocidade, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	14,10%
CAIS DE CRUZEIROS 2ª FASE, ACE	Rua da Tapada da Quinta de Cima Linhó - Sintra	15,00%
CONBATE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	20,00%
DOURO LITORAL, ACE	Edifício 8, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
D.L.O.E.A.C.E. - Douro Litoral Obras Especiais, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
ENGIL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE - Requalificações Urbanas, ACE	Av. Fabril do Norte, 1601 Matosinhos	33,33%
FERROVIAL/TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	Edifício Central Park Rua Alexandre Herculano, Nº 3, 2º - Linda-a-Velha	50,00%
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GMP - Grupo Marítimo Português MEK, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	Rua Senhora do Porto, 930 Porto	25,00%
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	Edifício Sagres Rua Professor Henrique de Barros, nº 4, 2 A - Prior Velho	25,00%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	Estrada da Luz, 90 - 6º E Lisboa	26,80%
NOVA ESTAÇÃO, ACE	Av. Frei Miguel Contreiras, nº 54, 7º Lisboa	25,00%
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 93 - 7º Lisboa	36,00%
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	57,30%
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º C Lisboa	50,00%

Em resultado da consolidação daquelas participadas, pelo método de consolidação proporcional, foram incluídos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os seguintes montantes nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

	Ativos correntes		Ativos não correntes		Passivos correntes		Passivos não correntes	
	30-09-2013	31-12-2012	30-09-2013	31-12-2012	30-09-2013	31-12-2012	30-09-2013	31-12-2012
AVIAS, ACE	28	-	-	-	-	-	-	-
CAIS DE CRUZEIROS - 2ª Fase, ACE	75	95	-	-	57	57	18	19
CONBATE, ACE	589	1.098	1	1	198	613	57	131
DOURO LITORAL, ACE	2.271	2.528	4	6	386	344	1.543	1.937
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	339	542	18	22	310	114	80	80
FERROVIAL / TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	98	113	-	-	61	76	143	144
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	1.156	1.215	-	5	1.219	1.262	-	-
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	838	674	-	-	882	780	-	-
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	80	80	-	-	80	80	-	-
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	-	1	-	-	-	1	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	113	105	-	-	113	105	-	-
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	-	-	-	-	-	-	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	1.034	1.181	3	4	1.036	1.221	-	-
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	3	30	-	-	3	30	-	-
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	13	35	-	-	-	15	-	-
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	58	56	-	-	59	56	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	165	230	-	-	165	230	-	-
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	321	321	-	-	188	187	-	-
	7.181	8.304	26	38	4.757	5.171	1.841	2.311

Em resultado da consolidação daquelas participadas, pelo método de consolidação proporcional, nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012, foram incluídos os seguintes montantes nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

	Proveitos		Custos	
	3º Trim. 13	3º Trim. 12	3º Trim. 13	3º Trim. 12
AVIAS, ACE	28	-	-	-
CAIS DE CRUZEIROS - 2ª Fase, ACE	2	25	2	7
CONBATE, ACE	84	9.757	105	9.362
DOURO LITORAL, ACE	549	5.023	456	4.817
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	3	443	36	67
FERROVIAL / TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	17	9	17	9
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	4	130	108	228
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	8	214	30	267
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	-	-	-	4
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	-	1	-	-
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	-	3	-	3
NOVA ESTAÇÃO, ACE	14	1	12	36
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	-	20	-	12
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	1	1	3	3
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	26	64	26	66
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	-	-	1	16
	736	15.691	796	14.897

Incluído na informação indicada na Nota 24, o Grupo prestou garantias bancárias, seguros de caução e cartas conforto como empreendedor nestes empreendimentos conjuntos no montante de 18.685 milhares de euros em 30 de setembro de 2013 (19.343 milhares de euros em 31 de dezembro de 2012).

17 - ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012, os movimentos ocorridos na valorização dos ativos financeiros disponíveis para venda, valorizados pelo respetivo justo valor, foram como se segue:

	2013	2012
Justo valor em 1 de janeiro	48.597	70.052
Alienações durante o período	(2.116)	-
Aumento / diminuição no justo valor	11.241	(32.084)
Tranferência de adiantamento de investimentos financeiros (a)	-	3.720
Justo valor em 30 de setembro	57.722	41.688

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o Grupo detinha 366.000.000 e 394.211.281 ações do Banco Comercial Português, S.A., respetivamente, classificados como ativos financeiros disponíveis para venda.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2013, o Grupo alienou 28.211.281 ações do Banco Comercial Português, S.A. pelo montante de 2.988 milhares de euros, registando uma mais-valia de 872 milhares de euros (Nota 9).

Os ativos financeiros disponíveis para venda, e os respetivos valores de custo e de mercado, em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, são como seguem:

	30-09-2013		31-12-2012	
	V. custo	V. mercado	V. custo	V. mercado
Banco Comercial Português, S.A.	722.955	35.136	760.114	29.566
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	35.958	22.586	35.958	19.031
	758.913	57.722	796.072	48.597

18 - IMPOSTOS DIFERIDOS

Todas as situações que possam vir a afetar significativamente os impostos futuros encontram-se relevadas por via da aplicação do normativo dos impostos diferidos.

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012, foi o seguinte:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	2013	2012	2013	2012
Saldo em 1 janeiro	111.912	107.000	57.979	65.906
Constituição / Reversão				
Resultado líquido (Nota 10)	21.774	17.751	(1.298)	(2.147)
Capital próprio	(1.783)	753	1.068	634
Efeito de conversão cambial e ajustamentos	(2.560)	(2.512)	(466)	(227)
Saldo em 30 de setembro	129.343	122.992	57.283	64.166

Relativamente aos ativos por impostos diferidos, os mesmos só foram registados na medida em que se considera provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e atualizados, nas perspetivas de geração de resultados tributáveis.

A partir de 1 de janeiro de 2012, a dedução de prejuízos fiscais apurados em Portugal, incluindo os prejuízos fiscais apurados antes de 1 de janeiro de 2012, está limitada a 75% do lucro tributável apurado no exercício em que seja realizada a dedução.

19 - PARTES RELACIONADAS

As transações e saldos entre a “TD,S.A.” e as empresas do Grupo incluídas no perímetro de consolidação, que são partes relacionadas, foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transações entre o Grupo e as empresas associadas, relacionadas e indivíduos com poder de voto significativo com empresas próprias, estão detalhadas abaixo.

Os termos ou condições praticados entre estas relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos com entidades relacionadas em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, podem ser detalhados como se segue:

Entidades	Saldos a receber		Saldos a pagar		Empréstimos concedidos		Outras dívidas	
	30-09-2013	31-12-2012	30-09-2013	31-12-2012	30-09-2013	31-12-2012	30-09-2013	31-12-2012
AEBT - Auto Estradas do Baixo Tejo, S.A.	-	-	-	-	819	819	-	-
AEDL - Auto Estradas do Douro Litoral, S.A.	-	-	-	-	1.202	1.202	-	-
ALSOMA, GEIE	-	-	24	24	-	-	-	-
AVIA PORTUGAL, S.A.	-	-	-	33	-	-	-	-
VOTORANTIM Macau Investimentos, S.A.	-	-	-	-	-	8.536	-	-
CINTEL - Construção Interceptor Esgotos, S.A.	46	46	-	-	4	4	-	-
Consórcio Mineiro Luso Vargas - CONLUVAR	4.240	1.968	-	-	-	-	6	(1.665)
Consórcio OPSUT 2010	1.317	2.184	44	454	-	-	-	-
EIA - Ensino de Investigação e Administração, S.A.	-	-	-	-	-	-	(324)	(324)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	158	2.213	-	3	-	-	(2.380)	(247)
RPK Gulfstream, Ltd.	-	-	-	-	2.276	2.473	-	-
Limited Liability Company Cement	295	147	-	-	16.072	16.072	-	-
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	-	-	-	-	150	-	-	-
Moreira e Cunha, Lda.	12	8	-	-	-	-	(80)	(2.132)
MTS - Metro Transportes do Sul, S.A.	-	-	-	-	740	740	-	-
Promociones Inmobiliárias 3003, C.A.	56	55	-	-	-	-	(23)	(31)
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	17	23	-	-	-	-	(828)	(958)
TEDEVEN Imobiliária, CA	1	-	25	-	-	-	-	-
TEIX.CO SPA	1.358	1.435	706	755	-	-	(286)	(304)
VSL Sistema de Pré-Esforço - Equipamento de Montagem, S.A.	-	-	-	1	-	-	-	-
	7.500	8.079	799	1.270	21.263	29.846	(3.915)	(5.661)

As principais transações realizadas nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012 com entidades relacionadas, foi como se segue:

	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços obtidos		Juros debitados	
	3º Trim. 13	3º Trim. 12	3º Trim. 13	3º Trim. 12	3º Trim. 13	3º Trim. 12
AVIA Portugal, S.A.	-	-	-	27	-	-
Consórcio Mineiro Luso Vargas - CONLUVAR	2.526	-	9.224	-	-	-
Consórcio OPSUT 2010	1.239	-	2.354	-	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	200	33	56	32	-	-
Limited Liability Company Cement	-	104	-	-	1.326	881
Moreira e Cunha, Lda.	65	45	-	-	-	-
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	85	88	-	-	40	41
TEIX.CO SPA	-	-	-	214	-	-
VSL Sistema de Pré-Esforço - Equipamento de Montagem, S.A.	-	258	-	266	-	-
	4.115	528	11.634	539	1.366	922

As remunerações dos membros dos órgãos sociais da TD, S.A., nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012, foram as seguintes:

	3º Trim. 13	3º Trim. 12	Jul-Set 13	Jul-Set 12
Administradores executivos:				
Benefícios de curto prazo	1.183	858	255	522
Conselho fiscal:				
Benefícios de curto prazo	50	50	17	17
Revisor oficial de contas:				
Benefícios de curto prazo	45	45	15	15
	1.278	953	287	554

As remunerações dos membros da alta direção da TD, S.A, nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012, foram as seguintes:

	3º Trim. 13	3º Trim. 12	Jul-Set 13	Jul-Set 12
Alta direção:				
Benefícios de curto prazo	5.925	5.681	1.523	2.556
	5.925	5.681	1.523	2.556

20 - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, esta rubrica tem a seguinte composição:

	30-09-2013	31-12-2012
Depósitos à ordem	132.614	153.725
Depósitos a prazo	30.195	80.210
Outras aplicações de tesouraria	214	2.234
Numerário	6.833	9.894
	169.856	246.063

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, depósitos a prazo e aplicações de tesouraria com vencimento a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

Fluxos das atividades de investimento

Os recebimentos provenientes de investimentos financeiros nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012, respeitam à alienação de partes de capital nas seguintes entidades:

	3º Trim. 13	3º Trim. 12	Jul-Set 13	Jul-Set 12
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	18.073	6.667	9.101	2.226
VOTORANTIM Macau Investimentos, S.A.	11.668	-	-	-
Banco Comercial Português, S.A.	8.984	11.325	2.605	11.325
ALVOPEPETRO, S.A.	-	58	-	(1)
Outros	219	900	-	500
	38.944	18.950	11.706	14.050

Os pagamentos respeitantes a investimentos financeiros nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012, respeitam à aquisição de partes de capital nas seguintes entidades:

	3º Trim. 13	3º Trim. 12	Jul-Set 13	Jul-Set 12
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	23.259	-	-	-
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	11.759	6.705	3.160	1.234
Banco Comercial Português, S.A.	5.503	-	2.412	-
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A.	928	3.588	7	-
Limited Liability Company Cement	-	6.000	-	6.000
COLT Resources Inc.	-	2.504	-	-
Outros	501	978	105	488
	41.950	19.775	5.684	7.722

Os dividendos recebidos nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012, foram como se segue:

	3º Trim. 13	3º Trim. 12	Jul-Set 13	Jul-Set 12
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	655	861	280	438
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	392	562	-	-
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE, Ltda.	-	38	-	(1)
Outros	557	621	-	253
	1.604	2.082	280	690

21 - CAPITAL

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o capital subscrito e realizado estava representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 euro cada (420.000.000 ações com o valor nominal de 1 euro cada em 30 de setembro de 2012).

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a TEIXEIRA DUARTE - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. detinha, diretamente, 197.950.000 ações representativas do capital da TEIXEIRA DUARTE, S.A., correspondentes a 47,13% do respetivo capital social.

22 - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Reserva legal: De acordo com a legislação em vigor, a Empresa é obrigada a transferir para reserva legal pelo menos 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não é distribuível aos acionistas, podendo contudo ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva de justo valor: A reserva de justo valor resulta da diferença entre o valor de custo e o valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda, ainda não reconhecida na demonstração dos resultados.

Reservas livres: As reservas livres são disponíveis para distribuição.

Reserva de operações de cobertura: A reserva de operações de cobertura reflete a componente efetiva (líquida de efeito fiscal) das variações no justo valor dos instrumentos financeiros derivados designados como cobertura de *cash-flow*.

23 - EMPRÉSTIMOS

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os empréstimos obtidos eram como se segue:

	30-09-2013	31-12-2012
Passivos não correntes:		
Empréstimos bancários a)	184.586	211.044
Papel comercial b)	264.821	190.016
	449.407	401.060
Passivos correntes:		
Empréstimos bancários a)	545.086	362.145
Papel comercial b)	374.180	472.760
	919.266	834.905
	1.368.673	1.235.965

a) Empréstimos bancários

Em 30 de setembro de 2013, os empréstimos bancários internos, os descobertos bancários e as contas correntes caucionadas venciam juros à taxa média anual ponderada de 3,73% (4,30% em 30 de setembro de 2012).

Em 30 de setembro de 2013, os empréstimos bancários mais significativos contratados pelo Grupo, correspondem essencialmente a:

- Empréstimo junto do Banco Caixa Geral, contratado em 11 de fevereiro de 2008 no montante atual de 16.820 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 11 de fevereiro de 2016.
- Empréstimo junto da Caixa Banco de Investimento, S.A. e a Caixa Geral de Depósitos, S.A., contratado em 21 de fevereiro de 2008 no montante atual de 47.899 milhares de euros, cujo reembolso será em 41 prestações semestrais iguais e sucessivas, com termo em 10 de dezembro de 2033.
- Empréstimo junto do Banco BIC, contratado em 20 de outubro de 2008 no montante atual de 2.779 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de novembro de 2014.
- Empréstimo contratado pelo Grupo em 30 de dezembro de 2008 junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A., no montante atual de 35.944 milhares de euros, cujo reembolso será em 123 prestações mensais iguais e sucessivas, com termo em 30 de dezembro de 2023.
- Empréstimo junto do Banco Fomento de Angola, contratado em 2 de fevereiro de 2009 no montante atual de 1.388 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 4 de janeiro de 2014.
- Empréstimo junto do Banco Fomento de Angola, contratado em 6 de fevereiro de 2009 no montante atual de 1.388 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de março de 2014.
- Empréstimo junto do Banco Fomento de Angola, contratado em 6 de fevereiro de 2009 no montante atual de 1.203 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de setembro de 2014.

- Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Totta Angola, contratado em 21 de dezembro 2011, no montante atual de 16.969 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 28 de fevereiro de 2019.
- Empréstimo junto do Banco Espírito Santo de Investimento, S.A., contratado em 29 de dezembro de 2011 no montante atual de 3.324 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de novembro de 2015.
- Empréstimo junto do Banco BPI, S.A., contratado em 19 de julho de 2012, no montante atual de 3.609 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 19 de julho de 2015.
- Empréstimo junto do Banco BIC, contratado em 9 de outubro de 2012 no montante atual de 13.219 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 5 de dezembro de 2019.
- Empréstimo junto do Banco BIC, contratado em 9 de outubro de 2012 no montante atual de 29.352 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 13 de dezembro de 2019.
- Empréstimo junto do Banco Privado Atlântico, contratado em 12 de outubro de 2012 no montante atual de 23.325 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 18 de outubro de 2017.
- Empréstimo junto do Banco Popular Portugal, S.A., contratado em 13 de dezembro de 2012, no montante atual de 7.832 milhares de euros, cujo reembolso será amortizado numa única prestação no final do contrato. Adicionalmente, o produto da venda dos imóveis objetos de hipoteca ao presente contrato será na sua quota-parte, e conforme tabela de expurgos acordada, aplicado na amortização do capital.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os empréstimos bancários incluem ainda as contas caucionadas no montante de 373.641 e 260.815 milhares de euros, respetivamente.

b) Papel comercial

Em 30 de setembro de 2013, o Grupo tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

- Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 14 de outubro de 2005, no montante global de 150.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 15.000 milhares de euros e 135.000 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável, em cada uma das utilizações do programa, tendo a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestrais e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de um *spread* de 0,875%, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de outubro de 2013.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto dos Banco Espírito Santo de Investimento, S.A. e Banco Espírito Santo, S.A. em 16 de dezembro de 2005 no montante de 100.000 milhares de euros, atualmente de 48.300 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data de assinatura do contrato. Os prazos de emissões são de 1 a 6 meses e vencem juros antecipadamente à taxa Euribor do período acrescido de um *spread* de 2,5%, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 20 de agosto de 2018, estando previstas amortizações semestrais com início em 20 de agosto de 2015 no montante de 3.300 milhares de euros, na primeira ocorrência e de 2.500 milhares de euros nas restantes e liquidação do valor remanescente na data da última emissão do programa.

- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 14 de fevereiro de 2006 com o Banco Comercial Português, S.A., no montante global de 50.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 5.000 milhares de euros e 45.000 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das utilizações, tendo a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. que participar no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestrais e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de 0,875% e determinado em função da data de realização do leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de fevereiro de 2014.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento, S.A. e Banco Espírito Santo, S.A. em 21 de abril de 2008, no montante de 120.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data da assinatura do contrato, os juros vencem-se na data de cada reembolso, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um spread de 3% e determinada em função da data da realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 19 de abril de 2018.
- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 20 de agosto de 2008, no montante de 20.000 milhares de euros. O papel comercial é emitido com prazo de emissão de 1, 3 e 6 meses sendo o prazo do programa de 1 ano, renovável, vencendo juros a uma taxa indexada à Euribor do prazo de emissão, acrescida de 5,75%.
- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 20 de agosto de 2008, no montante de 25.000 milhares de euros. O papel comercial é emitido com prazo de emissão de 1, 3 e 6 meses sendo o prazo do programa de 1 ano, renovável, vencendo juros a uma taxa indexada à Euribor do prazo de emissão, acrescida de 5,75%.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento, S.A. e Banco Espírito Santo, S.A. em 23 de dezembro de 2008 no montante de 100.000 milhares de euros, atualmente de 49.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data da assinatura do contrato, os juros vencem-se na data de cada reembolso, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um spread de 3% e determinada em função da data da realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 22 de dezembro de 2013.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A. em 7 de julho de 2010, no montante de 70.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa foi reduzido para 60.000 milhares de euros em 28 de abril de 2011 e renovado em 11 de maio de 2012 por mais 3 anos a contar de 14 de maio de 2012. Ao montante atual de 50.000 milhares de euros está prevista mais uma amortização de 10.000 milhares de euros em 14 de maio de 2014. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 5.25% e determinada em função da data de realização de cada leilão.

- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento, S.A. e Banco Espírito Santo, S.A. em 28 de dezembro de 2010, no montante de 34.000 milhares de euros, no qual toma parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. O programa tem uma utilização de três anos, a contar da data de assinatura do contrato. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 3% e determinada em função da data de realização de cada leilão.
- Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado em 14 de janeiro de 2011 com o Banco Comercial Português, S.A., no montante utilizado de 20.750 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 18.650 milhares de euros e 2.100 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações do programa, tendo a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. O programa tem uma duração de cinco anos, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se postecipada e semestralmente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses por leilão competitivo de 7 a 180 dias por colocação direta, acrescidos de 4,375% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 6 de Janeiro de 2016.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 30 de dezembro de 2011, junto do Banco Comercial Português, S.A., no montante global de 43.000 milhares de euros, atualmente de 38.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., sendo que nesta data os montantes utilizados por cada uma eram de 250 milhares de euros, 250 milhares de euros e 37.500 milhares de euros, respetivamente. Cada uma das futuras emissões terá obrigatoriamente que ser realizada em conjunto por todas as emitentes e a participação de cada uma não poderá ser inferior a 250 milhares de euros. O programa tem uma utilização de sete anos a contar da data de realização da primeira emissão, estando previstas amortizações no final de cada semestre por valores crescentes compreendidos entre 2.000 e 6.500 milhares de euros. A taxa de juro a aplicar é igual a taxa Euribor para o prazo de cada emissão, em vigor no segundo dia útil anterior ao seu início, acrescida de um spread de 4,25%.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 29 de outubro de 2012, junto do Banco Espírito Santo de Investimento, S.A. e o Banco Espírito Santo, S.A., no montante global de 35.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. O programa tem uma utilização de sete anos a contar da data de realização da primeira emissão, estando previstas amortizações semestrais a partir do primeiro ano por valores crescentes compreendidos entre 1.000 e 2.500 milhares de euros. A taxa de juro a aplicar é igual a taxa Euribor para o prazo de cada emissão, em vigor no segundo dia útil anterior ao seu início, acrescida de um spread de 6,50%.

Decorrente do compromisso de renovação sucessiva durante o exercício dos contratos programa, algumas emissões existentes em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 encontram-se classificadas como passivo não corrente.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os empréstimos bancários não correntes têm o seguinte plano de reembolso definido:

	30-09-2013	31-12-2012
2014	20.847	114.007
2015	82.208	85.903
2016	71.157	53.896
2017	35.276	30.770
2018 e seguintes	239.919	116.484
	449.407	401.060

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os financiamentos em moeda externa encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

Divisa	30-09-2013		31-12-2012	
	Divisa	Euros	Divisa	Euros
Bolívar Venezuelano	525.261	61.814	10.000	1.765
Dólar Americano	57.708	42.731	89.008	67.461
Dólar Namibiano	-	-	199	18
Iene Japonês	-	-	76.000	669
Kwanza Angolano	14.262.382	108.601	14.062.387	110.862
Real Brasileiro	74.105	24.372	78.826	29.156

Os empréstimos denominados em moeda externa vencem juros à taxa de mercado e foram convertidos para euros tomando por base a taxa de câmbio existente à data da posição financeira.

24 - PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Passivos contingentes:

Na sequência de diversas inspeções realizadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) aos elementos contabilísticos da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. ("TDGP II, S.A."), sociedade detida indiretamente a 100% pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. referente aos exercícios de 2007, 2008, 2009 e 2010, foram efetuadas as seguintes correções aos prejuízos fiscais inicialmente apurados por esta participada:

Exercício	Prejuízo fiscal apurado	Correcção da AT
2007	46.632	29.331
2008	50.590	45.938
2009	50.182	24.807
2010	18.165	6.467

Com exceção do montante de 611 milhares de euros, incluído na correção ao prejuízo fiscal de 2008 (respeitante, segundo a AT, à aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do EBF à distribuição de rendimentos por parte do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF), as restantes correções resultam, na sua totalidade, da não-aceitação como gasto fiscal dos encargos financeiros suportados com o investimento realizado em empresas participadas sob a forma de prestações suplementares.

Dado que a “TDGPIL, S.A.” se encontra tributada em IRC segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (artigo 69.º e seguintes do Código do IRC), as correções aos prejuízos fiscais dos exercícios de 2007 e 2008 foram objeto de Demonstrações de Liquidação adicionais de IRC e juros compensatórios emitidas à sociedade dominante - TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. (“TD-EC, S.A.”), a qual apresentou impugnações judiciais junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra.

No decorrer do terceiro trimestre de 2013, a “TD-EC, S.A.” foi notificada da Demonstração de Liquidação adicional de IRC e juros compensatórios com referência às correções do exercício de 2009, encontrando-se a preparar a correspondente impugnação, considerando os prazos legais aplicáveis.

Não obstante o desfecho desfavorável às pretensões da “TDGPIL, S.A.” e, consequentemente, da sociedade dominante, no âmbito do processo relativo ao exercício de 2006, o Conselho de Administração mantém expectativas de vir a obter um desfecho diferente nos restantes exercícios objeto de correções.

Cumprir referir que a Demonstração de Liquidação de IRC e juros compensatórios do exercício de 2008 emitida à “TD-EC, S.A.” na qualidade de sociedade dominante, compreende, para além das correções *supra descritas* da participada “TDGPIL, S.A.”, uma correção ao lucro tributável apurado, a nível individual da “TD-EC, S.A.”.

O montante total de correções ao lucro tributável ascendeu a 35.467 milhares de euros, do qual a “TD-EC, S.A.” contestou 32.595 milhares de euros, relacionados com crédito de imposto, regime de reinvestimento de mais-valias fiscais e aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do EBF.

A correção relativa ao exercício de 2010 efetuada à participada “TDGPIL, S.A.”, não foi objeto de qualquer liquidação adicional à sociedade dominante à data do fecho de setembro de 2013.

Garantias:

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o conjunto de empresas incluídas na consolidação tinha prestado garantias a terceiros, como segue:

	30-09-2013	31-12-2012
Garantias bancárias prestadas	377.454	447.093
Seguros de caução	394.774	564.836

As garantias bancárias foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

A TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., a EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., a SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., a OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A., a RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente, S.A., a RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U., a EMPA - Serviços de Engenharia, S.A., a TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, CA e o Consórcio Boyacá - La Guaira, têm seguros de caução prestados como garantia de boa execução de obras e prestação de serviços.

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com o Banco Caixa Geral, S.A., no montante atual de 16.820 milhares de euros, outorgado pela RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U., a RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U. deu em penhor 2.734.325 ações do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A..

Foi ainda constituída a favor da Caixa Geral de Depósitos, S.A., uma hipoteca sobre o lote 3, sito em Lagoas Park, propriedade da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., para garantia de contrato de mútuo outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. no montante atual de 35.944 milhares de euros.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Caixa Totta Angola, no montante atual de 16.969 milhares de euros, a URBANGO - Gestão Imobiliária, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 256 - 1ª secção, sua propriedade, sito em Chicala.

Para garantia de contrato celebrado com o BIC, no montante atual de 29.352 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 2554, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia de contrato celebrado com o BIC, no montante atual de 13.219 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 2554, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia do contrato de mútuo celebrado com o Banco BPI, S.A., no montante atual de 3.609 milhares de euros, a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu como hipoteca 17 frações do imóvel sito no Campo Grande nº 9 em Lisboa.

Para garantia do contrato de papel comercial celebrado com o Banco Comercial Português, S.A., no montante atual de 38.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., foi constituída uma hipoteca genérica sobre os imóveis implantados respetivamente nos lotes 6, 18 e 19, sitos em Lagoas Park, propriedade da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A..

Para garantia do empréstimo no montante atual de 7.832 milhares de euros, celebrado com o Banco Popular Portugal, S.A. em 13 de dezembro de 2012, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos imobiliários S.A., QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A. e pela V8 - Gestão Imobiliária, S.A. constituiu hipoteca sobre as frações de sua propriedade no prédio urbano sito na Rua de Castro Portugal, números 497 e 511; Rua Professora Rita Lopes Ribeiro Fonseca, números 28,34,40,46,52, 58, 64, 70, 76, 80, 94 e 96; e Rua Doutor Miguel Assunção Lopes, número 15, Lugar e Freguesia de Vila Nova de Gaia e sobre as frações do prédio urbano denominado lote 14, sito na Rua Guilherme Duarte Camarinha, números 30, 38, 42, 48, 54, 62, 70 e 74 e Rua Professora Rita Lopes Ribeiro Fonseca, números 12 e 18, Lugar do Candal, freguesia de Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 7.832 milhares de euros.

Além das garantias indicadas anteriormente, foram prestados os seguintes penhores:

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo Investimento, S.A. e Banco Espírito Santo, S.A., no valor de 48.300 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 325.000.000 e 41.000.000 ações do Banco Comercial Português, S.A., respetivamente.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo Investimento, S.A. e Banco Espírito Santo, S.A., no valor de 120.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 12.500.000 ações da EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.. A TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. constitui uma hipoteca voluntária sobre o prédio urbano de sua propriedade, destinado a armazéns, oficinas, laboratório de materiais e estacionamento de equipamentos, sito na Avenida da Indústria, Alto Estanqueiro - Jardia, Montijo, no montante de 15.516 milhares de euros. A QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A., constitui igualmente uma hipoteca sobre os lotes para a construção números 8, 10, 11, 12, 13, 19, 26 e 31, sitos na Quinta de Cravel,

Mafamude, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 5.894 milhares de euros. Na mesma qualidade, a QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A. constitui também uma hipoteca sobre o lote de terreno para construção número 23, sito na Quinta de Cravel, Mafamude, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 944 milhares de euros. A V8 - Gestão Imobiliária, S.A., constitui uma hipoteca sobre os lotes para a construção números 1, 2, 3, 5, 6, 8, 16, 18, 20 e 30 sitos no Empreendimento Santa Maria Design District, Santa Marinha, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 30.079 milhares de euros.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo Investimento, S.A. e Banco Espírito Santo, S.A., no valor de 60.000 milhares de euros, atualmente de 49.000 milhares de euros outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 1.325.000 Unidades de Participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF e reforçou a garantia com um depósito a prazo no montante de 1.348 milhares de euros e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 104.000.000 ações da C+P.A. - Cimentos e Produtos Associados, S.A.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com a Caixa Geral de Depósitos, S.A., no valor de 70.000 milhares de euros, atualmente de 50.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 4.550.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo de Investimento, S.A. e o Banco Espírito Santo, S.A., no valor de 34.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 500.000 ações da TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.

Para reforço das garantias prestadas no âmbito de contrato de locação financeira celebrado em 31 de dezembro de 2008 com o Banco Comercial Português, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 9.000.000 ações da SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.

Para garantia de dívidas a terceiros, no valor de 1.952 milhares de euros, a IMOTD - SGPS, S.A., deu em penhor 24.000 ações da V8, S.A..

Para garantia do contrato de financiamento outorgado pela TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A. no montante atual de 47.899 milhares de euros, a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. deu em penhor à Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Caixa Banco de Investimentos, S.A., 1.540.000 ações da TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.. No âmbito do mesmo contrato de financiamento a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., na qualidade de acionista, constituiu penhor dos direitos de crédito sobre a TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A..

Compromissos financeiros:

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, as cartas de conforto prestadas pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as suas subsidiárias ascendiam a 488.767 e 482.274 milhares de euros, respetivamente.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, estavam vigentes contratos de *factoring* sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, no montante de 99.827 e 118.876 milhares de euros, respetivamente. De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade do Grupo restringe-se essencialmente, à garantia de aceitação por parte dos clientes das faturas objeto de *factoring*.

Outros:

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 não existiam inventários dados como penhor de garantia a passivos.

25 - MENSURAÇÕES AO JUSTO VALOR

Estimativa de justo valor - ativos e passivos mensurados ao justo valor

A tabela seguinte apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao justo valor em 30 de setembro de 2013, de acordo com os seguintes níveis de hierarquia de justo valor:

- Nível 1: justo valor de instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercados líquidos ativos à data de referência da demonstração da posição financeira;
- Nível 2: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação;
- Nível 3: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação, cujos principais inputs não são observáveis no mercado.

Categoria	Item	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos:				
Ativos financeiros disponíveis para venda	Ações	57.722	-	-
Ativos financeiros ao justo valor por resultados	Ações	5.485	-	-
Propriedades de investimento	Edifícios e terrenos	-	488.621	-
Passivos:				
Passivos financeiros ao justo valor	Derivados de cobertura	11.665	-	-

Exceto no que respeita aos empréstimos não correntes, a generalidade dos ativos e passivos financeiros têm maturidades de curto prazo, pelo que se considera que o seu justo valor é idêntico aos respetivos valores contabilísticos.

Relativamente aos empréstimos, conforme evidenciado na Nota 23, a generalidade dos mesmos encontra-se contratada a taxas de juro variável. Dessa forma, entende-se que o correspondente valor contabilístico (custo amortizado) não difere significativamente do correspondente valor de mercado.

26 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2013 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de novembro de 2013.

27 - EVENTOS SUBSEQUENTES

A TEIXEIRA DUARTE prosseguiu a sua atividade nos diversos setores de atividade e mercados em que atua, não se tendo verificado, desde o encerramento do terceiro trimestre de 2013 até a essa data, qualquer facto que se justifique assinalar a propósito dessa atuação.